

**Pesquisa de
Expectativa de Emprego
ManpowerGroup
Brasil**

**Q1
2016**



ManpowerGroup™

Brasil

Expectativa de

Emprego

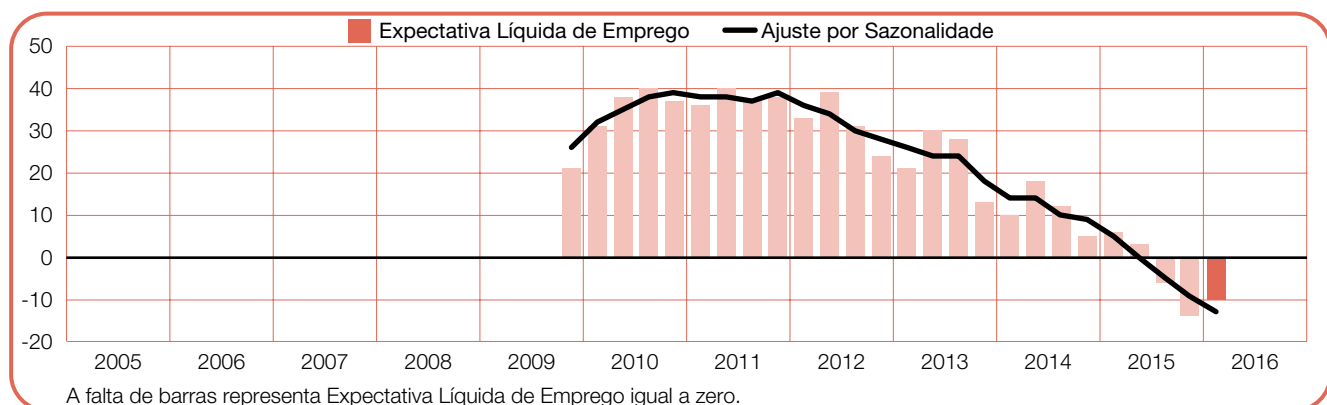
A Pesquisa de Expectativa de Emprego no Brasil para o primeiro trimestre de 2016 foi realizada por meio de entrevistas, usando uma amostra representativa de 851 empregadores no Brasil. A todos os participantes da pesquisa, foi perguntado: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho no próximo trimestre (janeiro, fevereiro e março de 2016), comparado ao trimestre atual?”.

Sumário

Expectativa de Emprego no Brasil	1
Comparativo por Porte das Empresas	
Comparativo por Região	
Comparativo por Setor	
Expectativa de Emprego Global	12
Comparativo Internacional – Américas	
Comparativo Internacional – Ásia Pacífico	
Comparativo Internacional – EMEA	
Sobre a Pesquisa	28
Sobre o ManpowerGroup	29

Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Jan-Mar 2016	9	19	68	4	-10	-13
Out-Dez 2015	9	23	65	3	-14	-9
Jul-Set 2015	12	18	67	3	-6	-5
Abr-Jun 2015	18	15	65	2	3	-0
Jan-Mar 2015	16	10	71	3	6	5



Para o primeiro trimestre, os empregadores brasileiros relatam perspectivas bastante pessimistas, apenas 9% dos empregadores apresenta uma previsão de aumento nas contratações, enquanto que 19% preveem uma diminuição e 68% não possuem mudanças. Com isso, a Expectativa Líquida de Emprego fica em -10%.

contratações apresentaram um declínio de 4 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, e uma redução de 18 pontos percentuais na comparação ano a ano.

Após ajuste dos dados em função de variações sazonais, a expectativa fica em -13%, sendo a perspectiva mais negativa desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009, após mais de quatro anos de um declínio gradual. As intenções de

Ao longo deste relatório utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem dos empregadores que preveem aumento e a porcentagem que espera uma diminuição de funcionários no seu local de trabalho para o próximo trimestre.

Deste ponto em diante, todos os dados apresentados no comentário serão sazonalmente ajustados, salvo indicação contrária.

Comparativo por Porte das Empresas

Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte: microempresas com menos de 10 empregados; pequenas empresas entre 10 e 49 empregados; médias empresas entre 50 e 249 empregados; e grandes empresas 250 ou mais empregados.

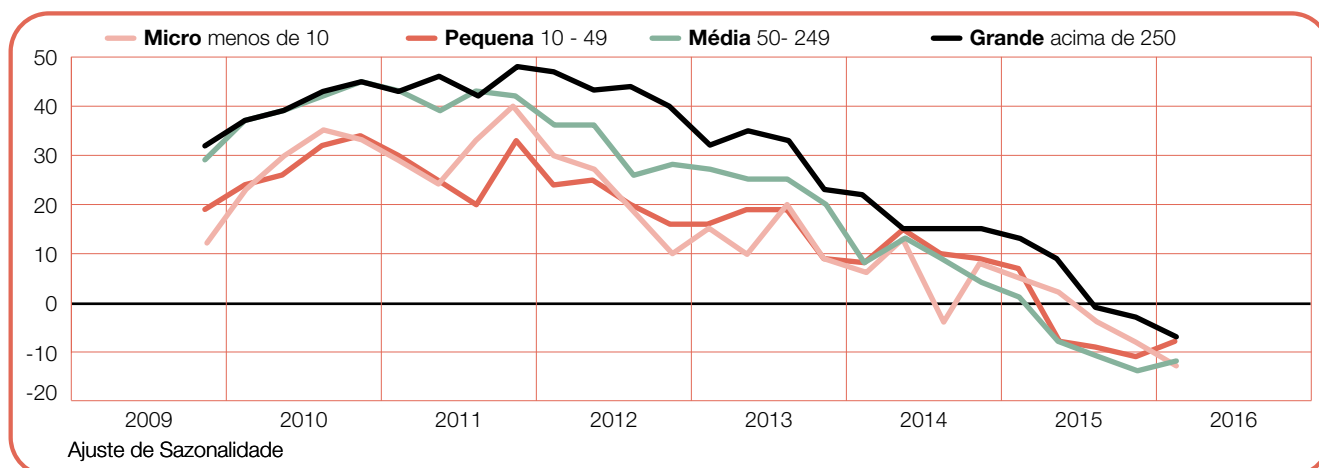
Em todas as quatro categorias de empresas, os empregadores preveem uma redução no nível de contratação no primeiro trimestre de 2016. As intenções mais fracas, com expectativas de -13% e -12%, estão nos relatos das micro e médias empresas, respectivamente. Nas outras categorias, as expectativas são de -8% entre as pequenas empresas e de -7% para as grandes empresas.

Na comparação com o trimestre anterior, os empregadores em organizações pequenas e médias relatam intenções mais fortes de contratações, com aumentos nas expectativas de 3 e 2 pontos

percentuais respectivamente. No entanto, as expectativas para os microempregadores sofrem um declínio de 5 pontos percentuais, enquanto que entre os grandes empregadores há relato de um declínio de 4 pontos percentuais.

Na comparação ano a ano, as intenções de novas contratações ficam mais fracas nas quatro categorias de porte de organização, sendo que os casos mais graves são os declínios de 20 e 18 pontos percentuais, observados nos casos das grandes e microempresas, respectivamente. As pequenas empresas relatam uma diminuição de 15 pontos percentuais, enquanto que a expectativa para médias empresas diminui em 13 pontos percentuais.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Micro menos de 10	4	18	77	1	-14	-13
Pequena 10 - 49	8	19	71	2	-11	-8
Média 50- 249	8	21	64	7	-13	-12
Grande acima de 250	12	17	65	6	-5	-7



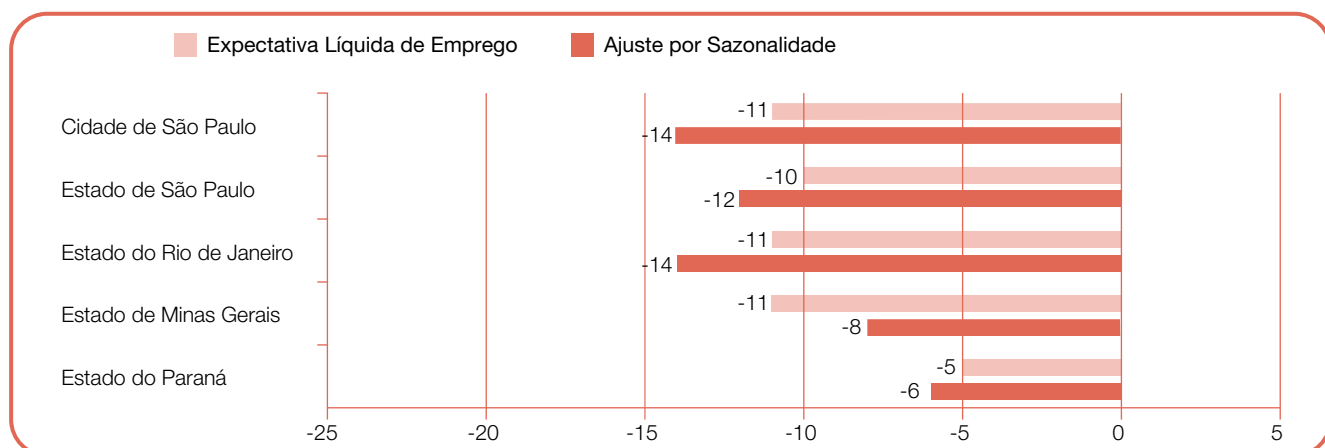
Comparativo por Região

Empregadores das cinco regiões do Brasil esperam um declínio no nível de contratações no próximo trimestre, sendo que as perspectivas mais fracas são relatadas na Cidade de São Paulo e no Estado do Rio de Janeiro, com Expectativas Líquidas de Emprego de -14%. No Estado de São Paulo, os empregadores também preveem um clima adverso de contratações, relatando uma expectativa de -12%. Outras expectativas negativas, de -8% e -6%, foram relatadas respectivamente nos Estados de Minas Gerais e do Paraná.

Na comparação com o quarto trimestre de 2015, as expectativas caíram em duas das cinco regiões brasileiras. A expectativa do Estado do Rio de Janeiro apresenta um declínio de 6 pontos percentuais, enquanto que na Cidade de São Paulo os empregadores relatam um declínio de 5 pontos percentuais. Enquanto isso, no Estado de São Paulo

os empregadores relatam uma melhora de 2 pontos percentuais. Em outras localidades, a expectativa para o Estado do Paraná não apresentou alteração, e também no Estado de Minas Gerais os empregadores relatam intenções relativamente estáveis de contratações.

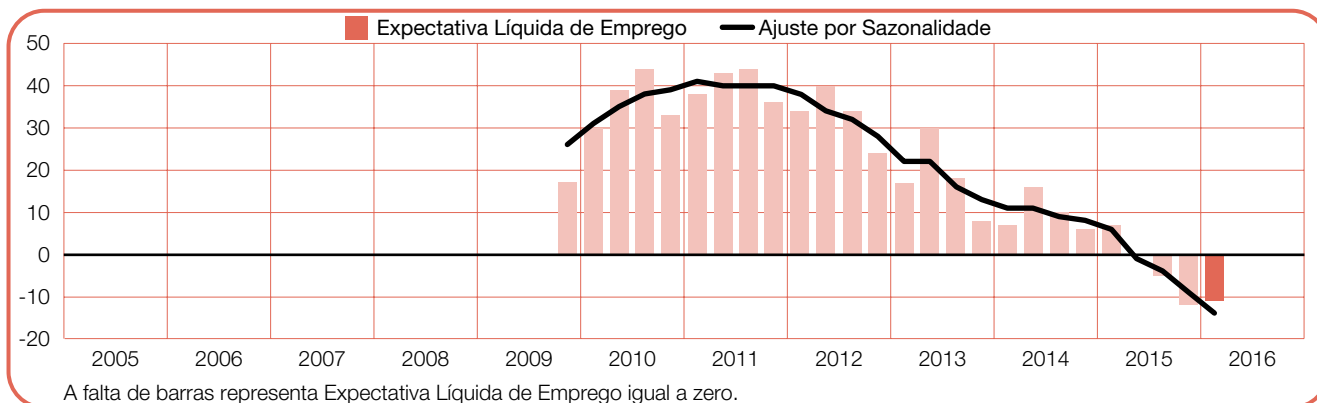
Na comparação ano a ano, as intenções de contratações enfraquecem em todas as cinco regiões, sendo os declínios mais substanciais de 24 e 20 pontos, no Estado do Rio de Janeiro e na Cidade de São Paulo, respectivamente. Há também declínios significativos na expectativa de contratação na Grande São Paulo (15 pontos percentuais) e nos Estados do Paraná e de Minas Gerais (cada uma com um enfraquecimento de 14 pontos percentuais).



-11 (-14)%

Cidade de São Paulo

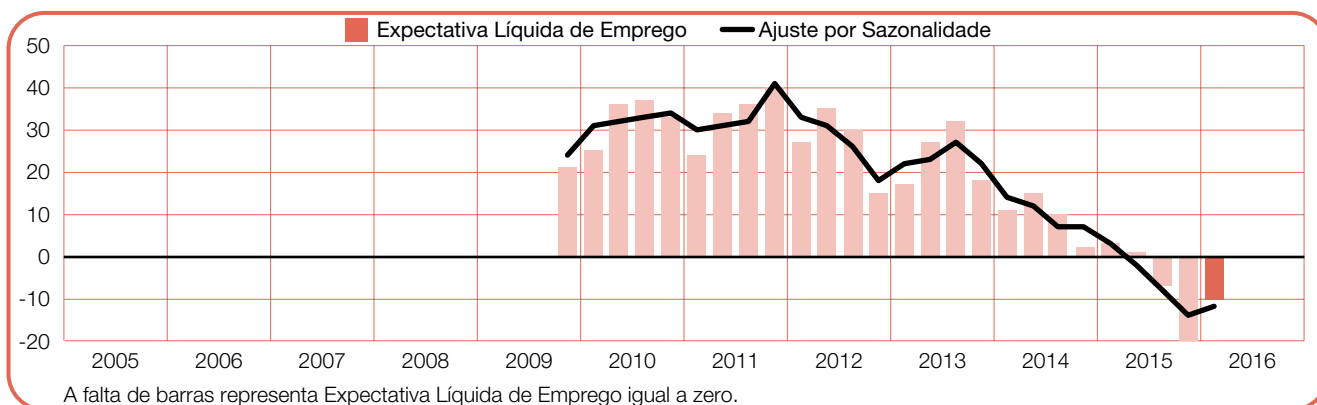
Os empregadores preveem um ritmo mais fraco de contratações desde o início das pesquisas no quarto trimestre de 2009, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -14%. As perspectivas de contratações diminuem em 5 pontos percentuais ao comparar com o trimestre anterior, 20 pontos percentuais mais baixas, na comparação com o primeiro trimestre de 2015.



-10 (-12)%

Estado de São Paulo

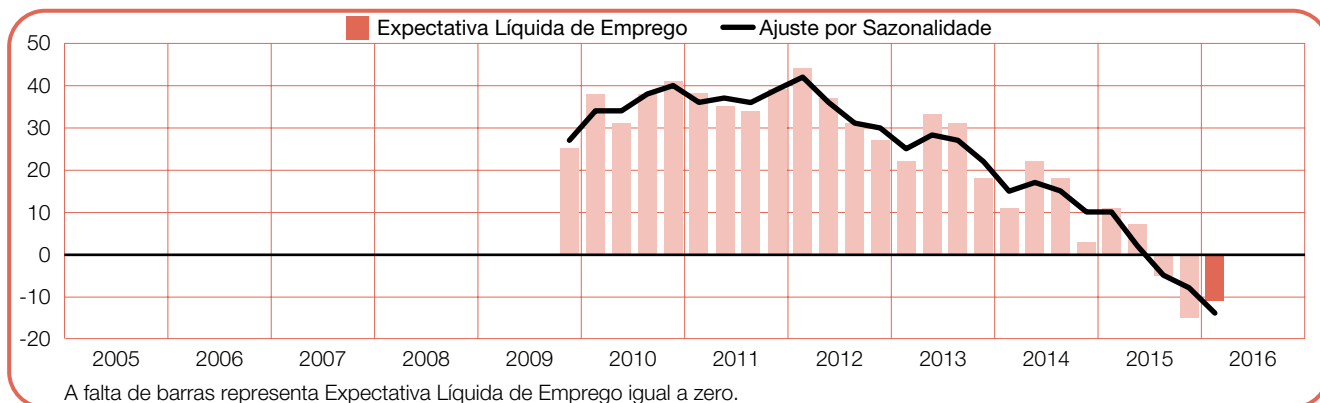
Quem procurar emprego pode esperar um ritmo lento de contratações no próximo trimestre, segundo os empregadores que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de -12% para o próximo trimestre. No entanto, as intenções de contratações aumentam em 2 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior. Já na comparação ano a ano, há um declínio de 15 pontos percentuais.



-11 (-14)%

Estado do Rio de Janeiro

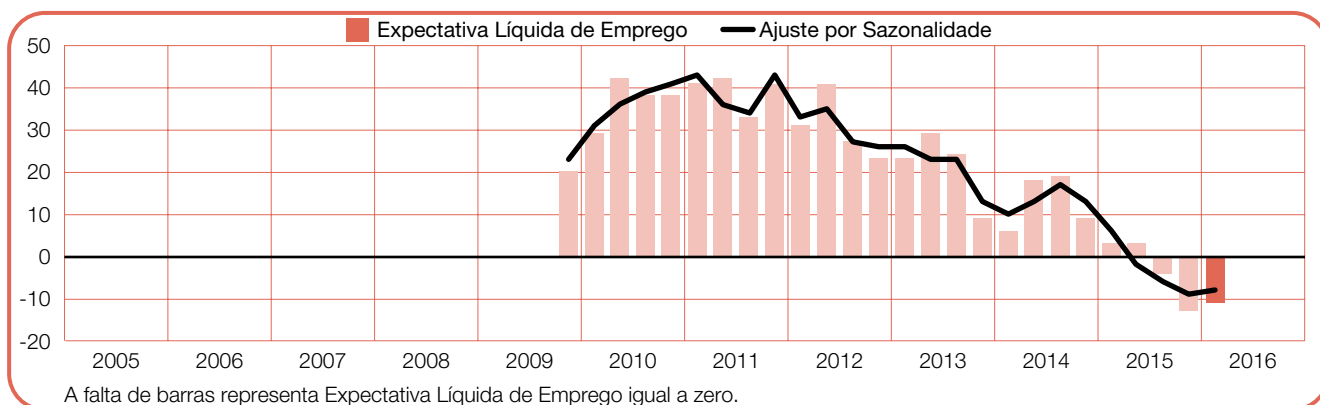
Relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -14% para o período entre janeiro e março, os empregadores preveem o mercado de trabalho mais fraco desde o início das pesquisas no quarto trimestre de 2009. As intenções de contratações caem em 6 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, e 24 pontos na comparação ano a ano.



-11 (-8)%

Estado de Minas Gerais

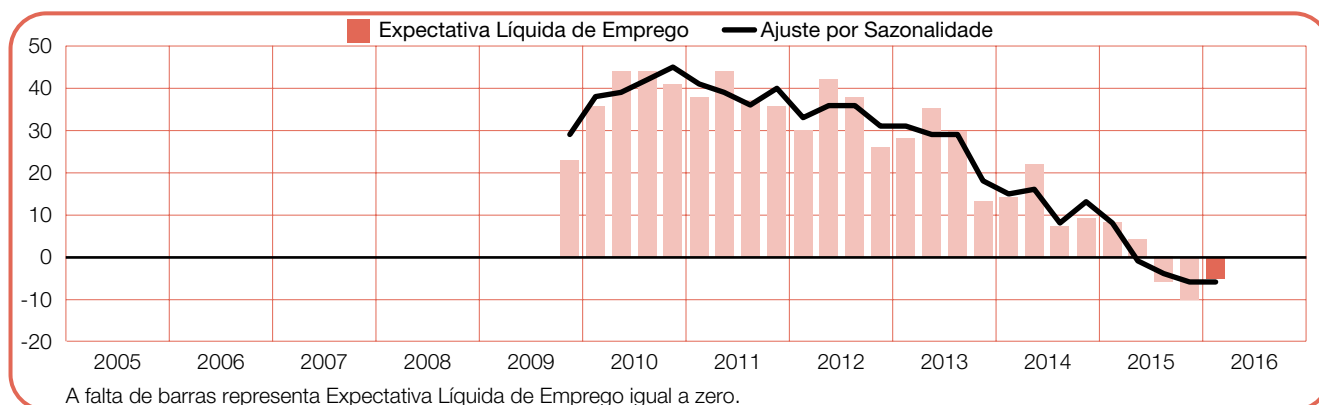
O ritmo lento de contratações deve continuar ao longo do primeiro trimestre de 2016 com empregadores mencionando uma Expectativa Líquida de Emprego de -8%. As intenções de contratações permanecem estabilizadas na comparação com o trimestre anterior, mas ainda há um declínio de 14 pontos percentuais na comparação ano a ano.



-5 (-6)%

Estado do Paraná

Pelo segundo trimestre consecutivo, os empregadores preveem atividades de contratações bastante retraídas, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -6% para o primeiro trimestre de 2016, sendo equivalente ao resultado de expectativa mais fraca desde o início das pesquisas no quarto trimestre de 2009. As intenções de contratações declinam consideravelmente, em 14 pontos percentuais na comparação ao ano.



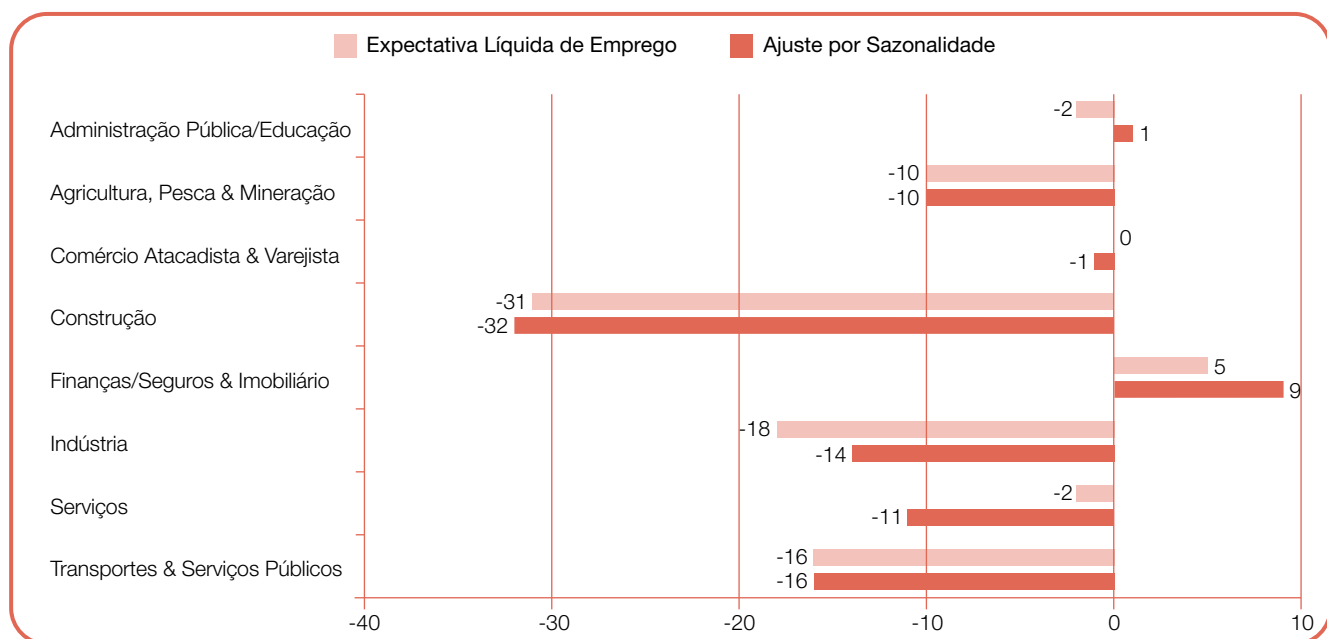
Comparativo por Setor

Empregadores de seis dos oito setores, estimam uma diminuição nos níveis de contratações para o primeiro trimestre de 2016. O resultado mais fraco de Expectativa Líquida de Emprego foi registrado na área de Construção com -32%. Em outras áreas, as perspectivas ruins de contratações ficam evidentes nos setores de Transportes & Serviços Públicos e na Indústria, com expectativas de -16% e -14% respectivamente. No setor de Serviços, os empregadores estão também prevendo um mercado de trabalho bastante retraído, com uma expectativa de -11%, enquanto que na área de Agricultura, Pesca & Mineração, os empregadores relatam uma expectativa de -10%. Enquanto isso, os empregadores na área de Finanças/Seguros & Imobiliário apresentam intenções levemente otimistas de contratações, com uma expectativa de +9%. Em quatro dos oito setores, os empregadores relatam as perspectivas mais baixas de contratações desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009; são estes: o setor da Construção, o setor de Agricultura, Pesca & Mineração, o setor dos Serviços e o setor de Transportes & Serviços Públicos.

Na comparação com o trimestre anterior, as intenções de contratações declinam em cinco entre os oito setores avaliados. Os empregadores da área da Construção relatam o mais baixo, de 6 pontos

percentuais, enquanto no setor de Agricultura, Pesca & Mineração há um declínio de 4 pontos percentuais na expectativa. Por outro lado, três setores apresentam um fortalecimento das expectativas. O mais significativo é um aumento de 5 pontos percentuais na área de Finanças/Seguros & Imobiliário e também no Comércio Atacadista & Varejista.

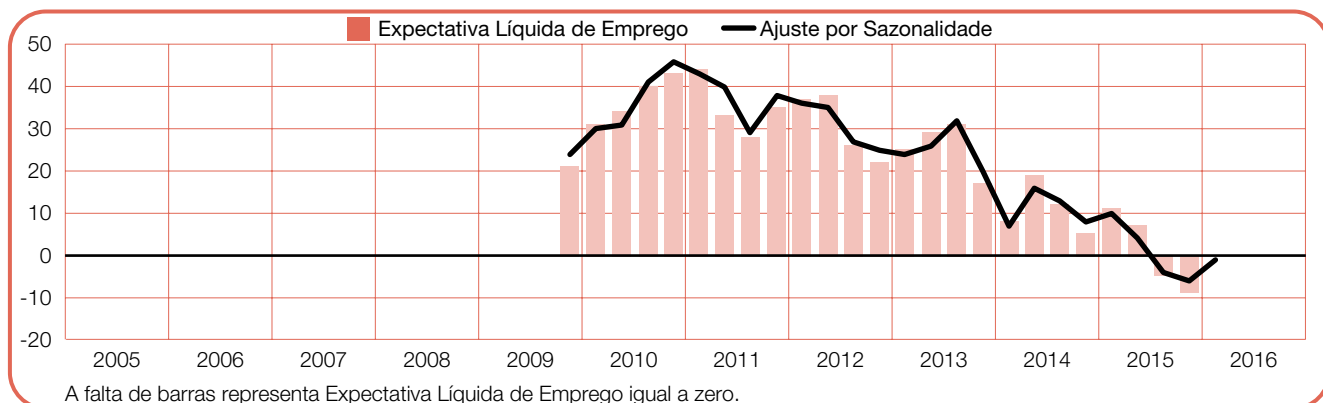
Na comparação ano a ano, as expectativas se enfraquecem nos oito setores. Acréscimos significativos de 27 pontos percentuais em dois setores – Construção e Serviços. Os empregadores no setor de Transportes & Serviços Públicos relatam um decréscimo de 19 pontos percentuais, enquanto que as expectativas para o setor de Agricultura, Pesca & Mineração decaíram em 17 pontos percentuais. No setor de Administração Pública/Educação, os empregadores relatam um decréscimo de 15 pontos percentuais, enquanto que as expectativas para o setor de Comércio Atacadista & Varejista apresenta um declínio de 11 pontos percentuais.



0 (-1)%

Comércio Atacadista & Varejista

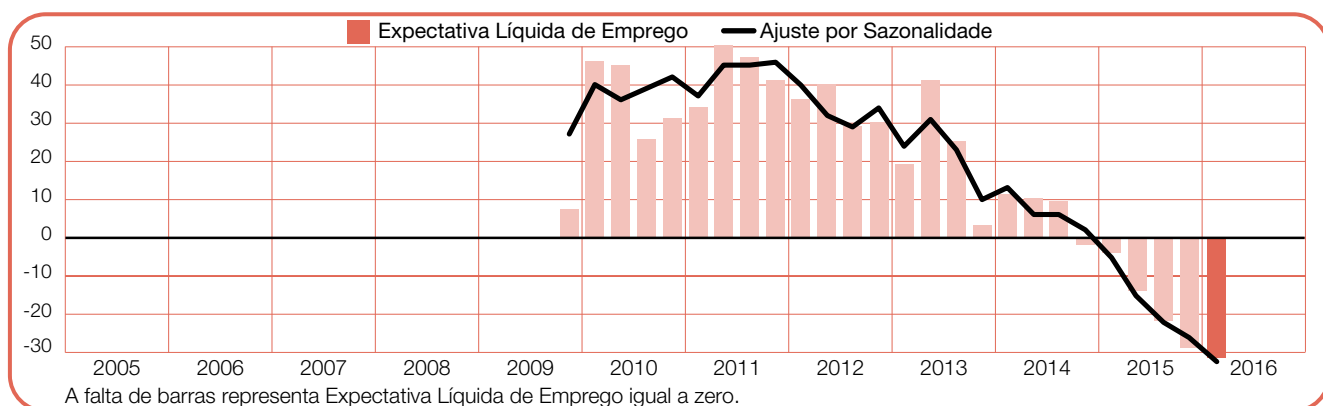
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de -1%, os empregadores relatam intenções incertas de contratações no próximo trimestre. As intenções de contratações apresentam uma melhora de 5 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, mas declinaram em 11 pontos percentuais na comparação ano a ano.



-31 (-32)%

Construção

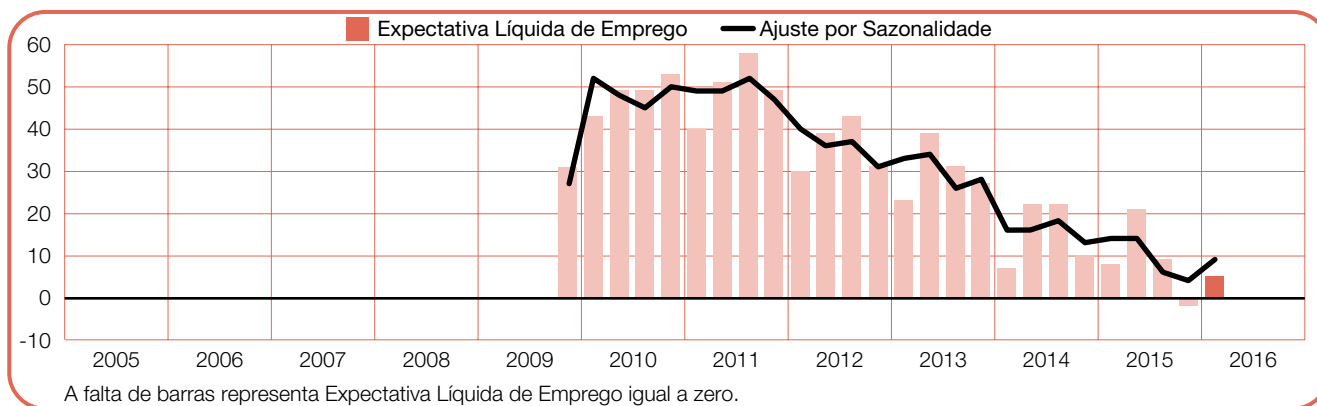
Ao relatar uma péssima Expectativa Líquida de Emprego de -32%, os empregadores antecipam que haverá o ritmo mais fraco de contratações desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009, ao longo do próximo trimestre. As intenções de contratações são 6 pontos percentuais mais fracas na comparação com o trimestre anterior, e declinaram por uma grande margem de 27 pontos percentuais na comparação ano a ano.



+5 (+9)%

Finanças/Seguros & Imobiliário

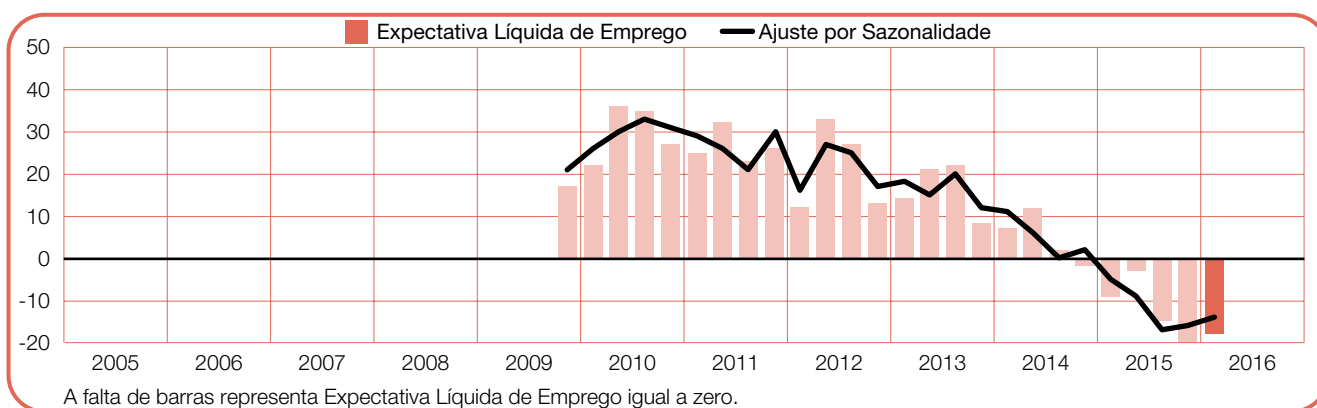
Os Empregadores relatam intenções levemente otimistas para contratações no período de janeiro a março, com uma Expectativa Líquida de Emprego de +9%. De fato, a expectativa aumenta em 5 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, mas ainda está 5 pontos percentuais mais fraca na comparação ano a ano.



-18 (-14)%

Indústria

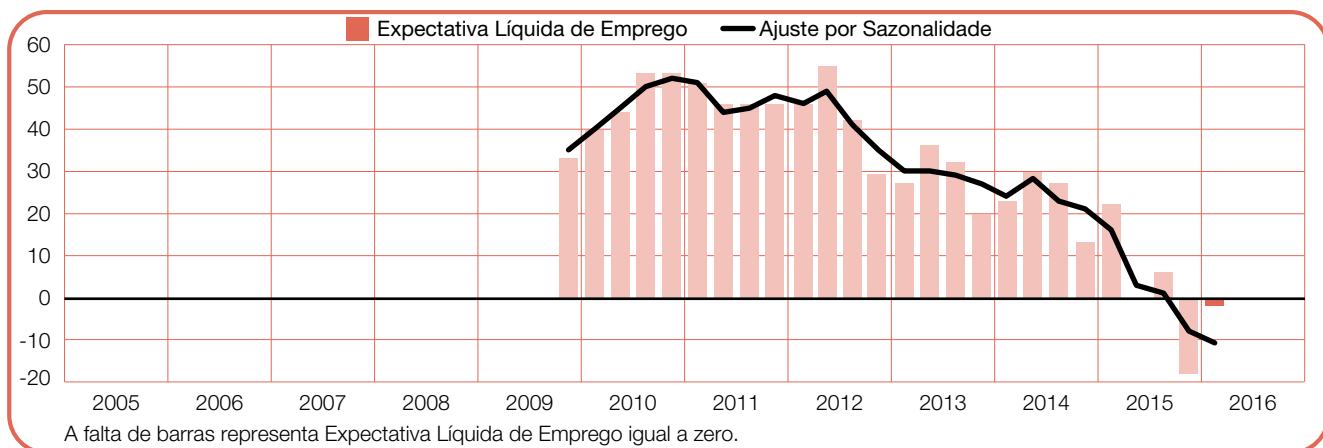
O clima pessimista geral no que se refere a contratações deve continuar no próximo trimestre, com empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -14%. No entanto, as perspectivas de contratações são 2 pontos percentuais mais fortes comparando-se com o trimestre anterior. Na comparação ano a ano, os empregadores mencionam um declínio de 9 pontos percentuais.



-2 (-11)%

Serviços

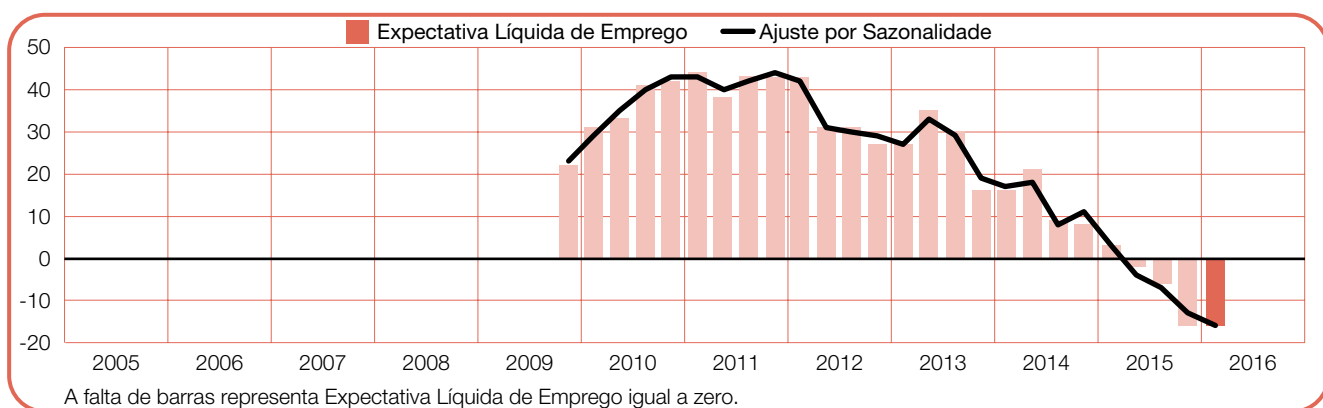
A previsão é que não haverá um ritmo positivo de contratações para o próximo trimestre, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -11%. A Expectativa mais fraca já relatada desde o início das pesquisas no quarto trimestre de 2009, com declínio de 3 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, e um declínio de 27 pontos percentuais na comparação ano a ano.



-16 (-16)%

Transportes & Serviços Públicos

Quem procura um emprego poderá esperar o mercado de trabalho mais fraco desde o início das pesquisas no quarto trimestre de 2009, segundo os empregadores que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de -16% entre janeiro e março. As possibilidades de contratações são mais fracas em 3 pontos percentuais, ao comparar com o trimestre anterior, e 19 pontos percentuais na comparação ano a ano.



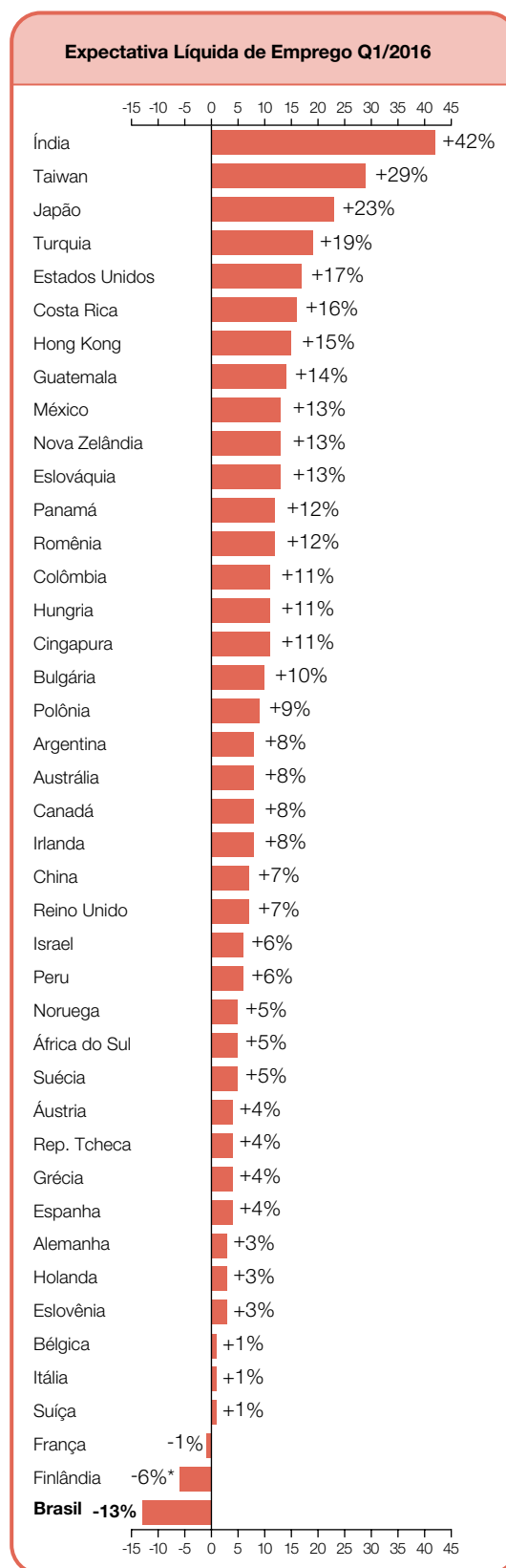
Expectativa de Emprego Global

	1Q 2016	Mudança de Trimestre a Trimestre Q4 2015 a Q1 2016	Mudança Ano a Ano Q1 2015 para Q1 2016
	%		
Américas			
Argentina	8 (8) ¹	4 (2) ¹	5 (5) ¹
Brasil	-10 (-13)¹	4 (-4)¹	-16 (-18)¹
Canadá	2 (8) ¹	0 (2) ¹	-2 (-2) ¹
Colômbia	10 (11) ¹	-3 (-1) ¹	-5 (-5) ¹
Costa Rica	16 (16) ¹	3 (3) ¹	6 (8) ¹
Estados Unidos	14 (17) ¹	-1 (-1) ¹	1 (1) ¹
Guatemala	15 (14) ¹	2 (3) ¹	6 (6) ¹
México	11 (13) ¹	-2 (0) ¹	1 (1) ¹
Panamá	11 (12) ¹	0 (3) ¹	-7 (-7) ¹
Peru	8 (6) ¹	1 (-4) ¹	-7 (-7) ¹

Ásia Pacífico			
Austrália	8 (8) ¹	1 (1) ¹	1 (1) ¹
China	7 (7) ¹	2 (2) ¹	-3 (-4) ¹
Cingapura	9 (11) ¹	-4 (-1) ¹	-7 (-7) ¹
Hong Kong	15 (15) ¹	-1 (0) ¹	0 (0) ¹
Índia	40 (42) ¹	0 (1) ¹	-1 (-1) ¹
Japão	21 (23) ¹	2 (0) ¹	3 (3) ¹
Nova Zelândia	11 (13) ¹	-1 (1) ¹	-14 (-14) ¹
Taiwan	21 (29) ¹	-14 (-6) ¹	-16 (-15) ¹

EMEA²			
África do Sul	7 (5) ¹	1 (-2) ¹	-6 (-6) ¹
Alemanha	0 (3) ¹	-6 (-2) ¹	-2 (-2) ¹
Áustria	0 (4) ¹	-1 (3) ¹	-1 (-1) ¹
Bélgica	1 (1) ¹	-1 (-1) ¹	-1 (-1) ¹
Bulgária	5 (10) ¹	0 (0) ¹	0 (0) ¹
Eslováquia	10 (13) ¹	3 (5) ¹	7 (7) ¹
Eslovênia	0 (3) ¹	-3 (-4) ¹	-5 (-5) ¹
Espanha	1 (4) ¹	0 (1) ¹	1 (1) ¹
Finlândia	-6	-5	2
França	-2 (-1) ¹	0 (1) ¹	-5 (-5) ¹
Grécia	0 (4) ¹	13 (11) ¹	-4 (-4) ¹
Holanda	3 (3) ¹	2 (2) ¹	7 (6) ¹
Hungria	9 (11) ¹	-1 (0) ¹	4 (4) ¹
Irlanda	7 (8) ¹	5 (3) ¹	0 (0) ¹
Israel	5 (6) ¹	-3 (-3) ¹	-2 (-2) ¹
Itália	-1 (1) ¹	6 (4) ¹	6 (6) ¹
Noruega	4 (5) ¹	3 (3) ¹	3 (2) ¹
Polônia	5 (9) ¹	-1 (2) ¹	4 (4) ¹
Reino Unido	5 (7) ¹	1 (2) ¹	1 (1) ¹
Rep. Tcheca	0 (4) ¹	-1 (2) ¹	-1 (1) ¹
Romênia	1 (12) ¹	-7 (-1) ¹	0 (2) ¹
Suécia	4 (5) ¹	-1 (0) ¹	0 (0) ¹
Suíça	0 (1) ¹	0 (1) ¹	3 (3) ¹
Turquia	11 (19) ¹	0 (4) ¹	-3 (0) ¹

- O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais. Este indicador não está disponível para todos os países, para se obtê-lo é necessário 17 trimestres de dados.
- EMEA - Europa, Oriente Médio e África.



* Dado não ajustado.

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup mede trimestralmente o nível de confiança das contratações.

O ManpowerGroup entrevistou mais de 58.000 empregadores em 42 países e territórios para medir a expectativa de contratação para o primeiro trimestre de 2016*. A todos os participantes foi perguntado, “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho no próximo trimestre (janeiro, fevereiro, março de 2016), comparado ao trimestre atual?”.

Empregadores de 39 dos 42 países e territórios pretendem contratar, em diferentes escalas para o próximo trimestre 2016. No entanto, a pesquisa mostra poucos sinais de que o ritmo do mercado de trabalho está aumentando em uma direção ou em outra. As oportunidades para quem procura colocação no mercado de trabalho devem ser semelhantes às oferecidas no último trimestre de 2015, e os resultados para o período entre janeiro e março sugerem que uma pequena maioria dos empregadores está satisfeito mantendo seu pessoal ou aumentando sua equipe de uma forma mais modesta, enquanto esperam sinais mais evidentes das tendências no mercado.

Os empregadores estão encontrando adversidade. Por exemplo, a redução da atividade da China está, sem dúvida, impactando sobre a atividade do mercado de trabalho dos seus vizinhos da região da Ásia Pacífico. Uma demanda reprimida para matérias primas está puxando para baixo as previsões para os setores de mineração e extrativista em todo o mundo, inclusive na Colômbia, no Peru e na África do Sul, onde as previsões são as menos otimistas já registradas. Além disso, muitas operações do ManpowerGroup confirmam os resultados da última Pesquisa de Escassez de Talentos e indicam que os empregadores continuam a se frustrar com a sua inabilidade de buscar certos tipos de talentos – inclusive na área de TI, na área de Engenharia e também muitos Ofícios especializados.

Em geral, as previsões são variadas ao se comparar com as pesquisas do quarto trimestre de 2015 e do primeiro trimestre de 2015; as intenções de contratações aumentam em 23 entre dos 42 países e territórios na comparação com o trimestre anterior, diminuem em 13 e não mudam em 6. Já na comparação ano a ano, as perspectivas melhoram em 19 países, se enfraquecem em 18, e não se alteraram em cinco. A confiança na contratação no primeiro trimestre está mais forte na Índia, em Taiwan, no Japão, na Turquia e nos Estados Unidos. As perspectivas mais fracas, e as únicas negativas, estão no Brasil, na Finlândia e na França.

Nos 24 países da região conhecida como EMEA (Europa, Oriente Médio e África), há perspectivas positivas de novas contratações em 22 países. Ao

comparar com o trimestre anterior, as oportunidades para quem procura emprego devem se fortalecer em 14 países e enfraquecer em apenas sete. Ao se comparar com o primeiro trimestre de 2015, a confiança dos empregadores está mais positiva em 12 países e mais baixa em oito. Mais uma vez, os candidatos a emprego na Turquia devem se beneficiar das intenções mais marcantes de contratações dentro da região EMEA. Além disso, na Eslováquia os empregadores apresentam intenções mais otimistas de contratações desde que a sua pesquisa teve início, no quarto trimestre de 2011. Já na Itália os empregadores relatam expectativas positivas de contratações pela primeira vez desde o primeiro trimestre de 2011. Os empregadores franceses e finlandeses relatam as previsões mais fracas em relação às contratações, dentro da região EMEA.

Deve haver aumento de contratações nos oito países e territórios da região da Ásia Pacífico. Ao se comparar com o trimestre anterior, a Expectativa de Emprego aumenta em quatro países e piora em dois. No entanto, as previsões dos empregadores demonstram uma tendência mais pessimista na comparação ano a ano, e o ritmo de contratações deve ficar mais lento em cinco países e territórios e mais fortes em dois. O segundo trimestre consecutivo, os empregadores na Índia relatam a previsão mais otimista do mundo, enquanto que a previsão mais fraca da região está na China.

Em nove dos 10 países pesquisados nas Américas, os empregadores estão otimistas no próximo trimestre. A confiança nas contratações aumenta em cinco países e se reduz em quatro, comparando com os últimos três meses de 2015. Na comparação ano a ano, as previsões fortalecem em cinco países e enfraquecem em outros cinco. Pelo terceiro trimestre consecutivo, os empregadores nos Estados Unidos relatam as intenções mais otimistas, e pelo quarto trimestre consecutivo os empregadores no Brasil relatam o ritmo mais fraco de contratações.

Resultados completos da pesquisa para cada um dos 42 países e territórios, mais comparações regionais e globais, podem ser encontrados em www.manpowergroup.com/meos. A próxima Pesquisa de Expectativa de Emprego sairá em 8 de março de 2016 e apresentará as expectativas de contratações para o segundo trimestre de 2016.

* Este comentário se baseia em dados sazonalmente ajustados sempre que possível. Os dados não foram sazonalmente ajustados na Finlândia.

Comparativo Internacional – Américas

Mais de 23.000 empregadores em 10 países nas Américas do Norte, Central e do Sul foram entrevistados para a pesquisa do próximo trimestre. Os empregadores esperam um resultado positivo nas contratações, em diferentes níveis em todos os países, exceto do Brasil onde, pelo terceiro trimestre consecutivo, os empregadores relatam intenções negativas de contratações. As previsões estão apresentando tendências variadas ao se comparar com o trimestre anterior, com expectativas melhorando em cinco países, tanto na comparação trimestral quanto na anual.

Os empregadores americanos relatam as intenções mais otimistas de contratações nesta região, com um em cada cinco empregadores pretendendo contratar nos três primeiros meses de 2016. O ritmo mais ativo de contratação deve ser no setor de Lazer & Hospitalidade, onde um terço dos empregadores neste setor pretende contratar no próximo trimestre. Além disso, espera-se intensa atividade na força de trabalho no setor de Comércio Atacadista & Varejista, e na área de Transportes & Comunicações.

Também na Costa Rica, os empregadores antecipam um ambiente favorável a contratações. Os empregadores na área da Construção esperam a maior atividade quanto a contratações no primeiro trimestre, com expectativas favoráveis também nos outros setores.

O otimismo dos empregadores no México continua forte. Há expectativas de contratações nos sete setores da indústria. As intenções mais fortes de contratações são relatadas pelos empregadores em dois setores: Transportes e Comunicações, e Serviços. Há expectativa de um ritmo semelhante de contratações no setor da Indústria, onde um em cada cinco empregadores pretende aumentar seu pessoal.

No Canadá, com exceção do setor de Mineração onde os empregadores relatam intenções negativas de contratações para o segundo trimestre consecutivo, as expectativas para o primeiro trimestre de 2016 são positivas. O otimismo dos empregadores é mais forte na área de Transporte & Serviços Públicos. Deve haver estabilidade nas contratações também na área de Construção e de Indústria & Duráveis, com as expectativas nestes dois setores aumentando de forma moderada nos últimos três meses.

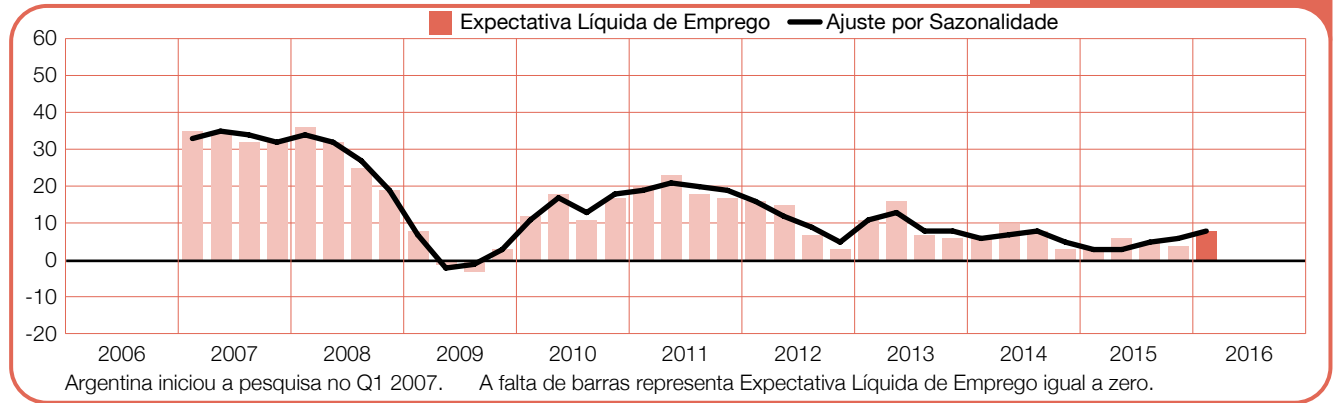
No Peru os empregadores também esperam contratar a uma taxa modesta, mas o ritmo de contratações deve baixar a seu nível mais fraco desde o terceiro

trimestre de 2009. A confiança dos empregadores foi enfraquecida, em parte, pelas previsões menos otimistas da área de Construção & Mineração, desde que a pesquisa começou a fazer pesquisas separadas por setores, no início de 2013. O mesmo acontece mais ao norte, na Colômbia, onde a previsão, mesmo com intenções de contratações sendo relatadas em todos os setores industriais exceto um, baixa a seu nível menos otimista desde o quarto trimestre de 2009. Enquanto isso, na Argentina os empregadores antecipam um aumento modesto no ritmo das contratações, impulsionado por ganhos na comparação ano a ano, tanto na área de Construção quanto na de Comércio Atacadista & Varejista.

A pior situação quanto às contratações está no Brasil, onde as oportunidades para quem busca emprego continuam fracas, enquanto as previsões para o país continuam com o declínio constante que teve início no quarto trimestre de 2011; os resultados do primeiro trimestre são os mais fracos desde que a pesquisa teve início no quarto trimestre de 2009. Além disso, a previsão do Brasil é a menos otimista dos 42 países e territórios considerados, com expectativas positivas apenas no setor de Finanças/Seguros & Imobiliário e no setor de Administração Pública/Educação e as expectativas são negativas nas 5 regiões e em seis dos oito setores.

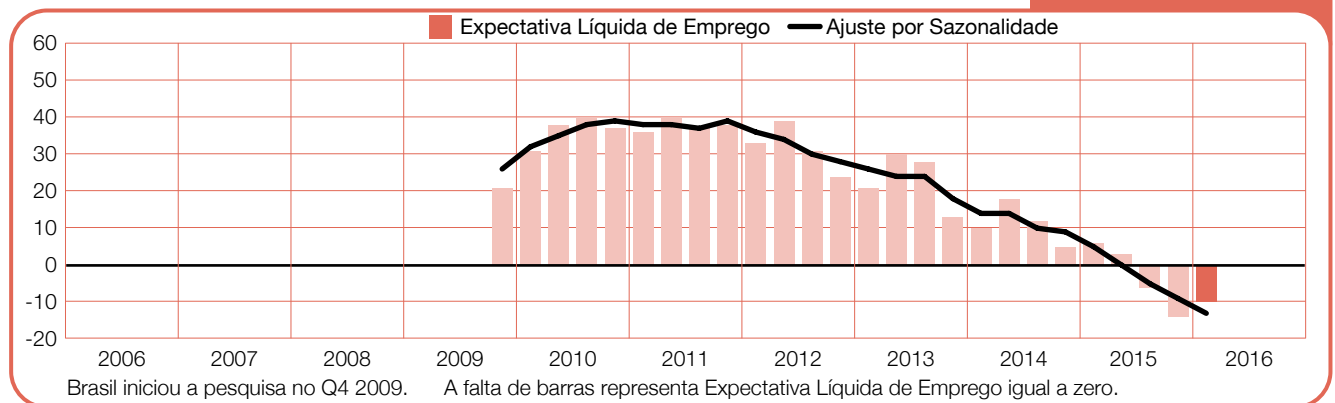
Argentina

+8 (+8)%



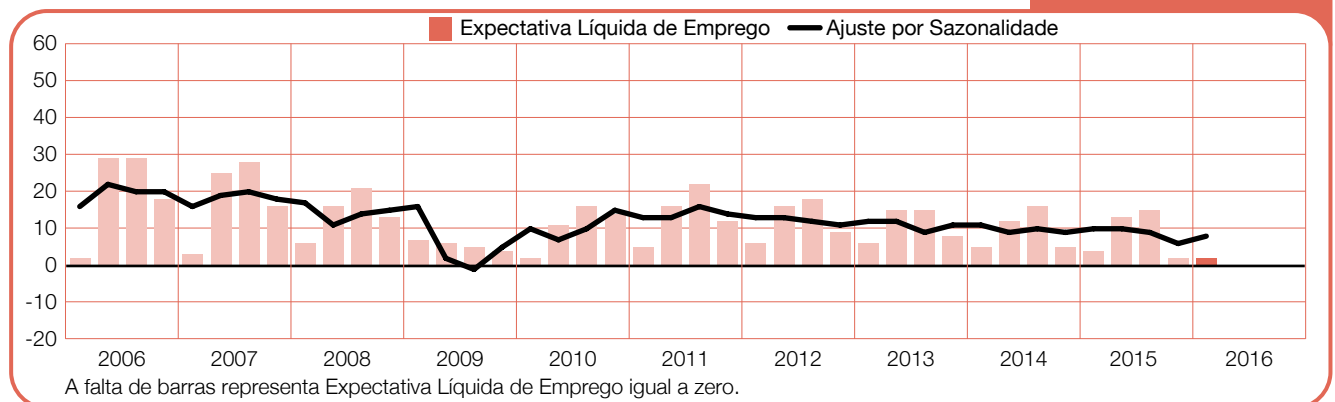
Brasil

-10 (-13)%



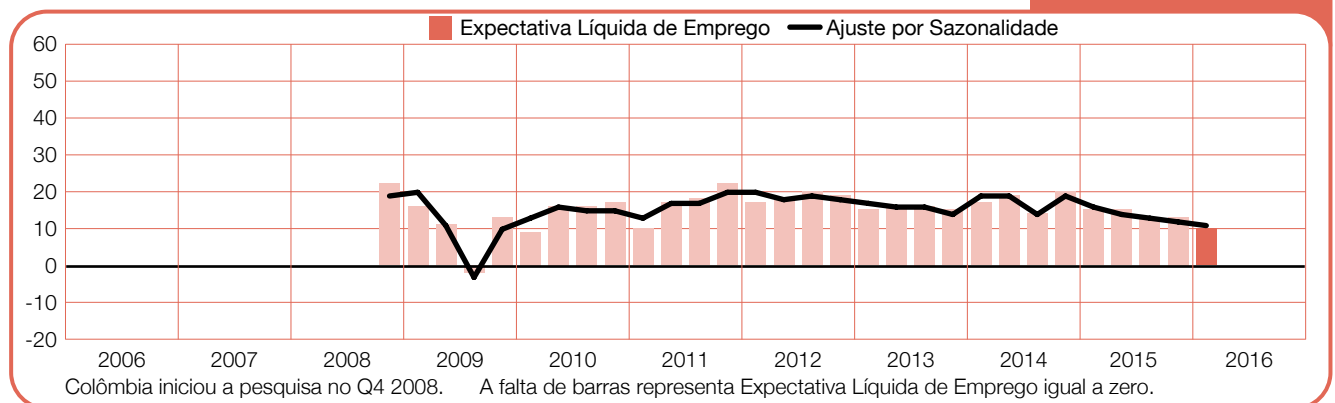
Canadá

+2 (+8)%



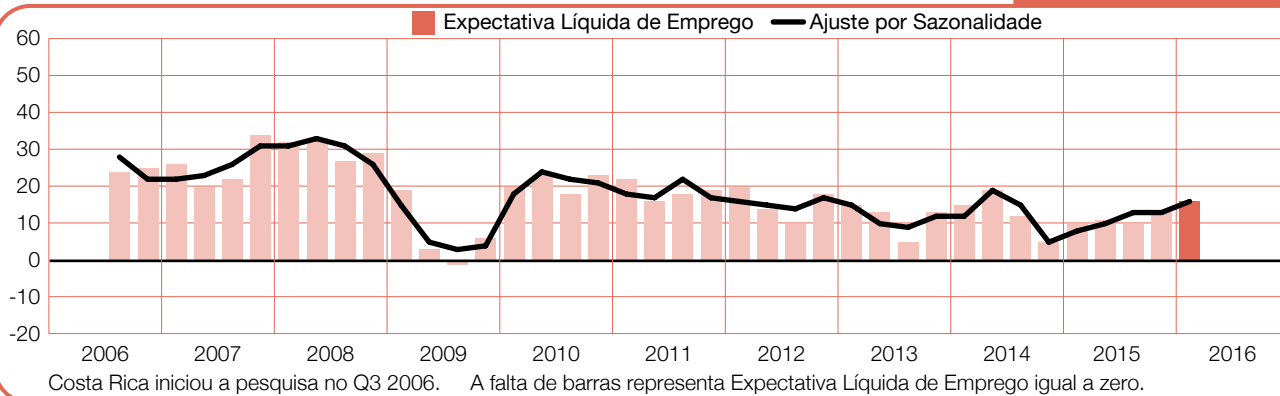
Colômbia

+10 (+11)%



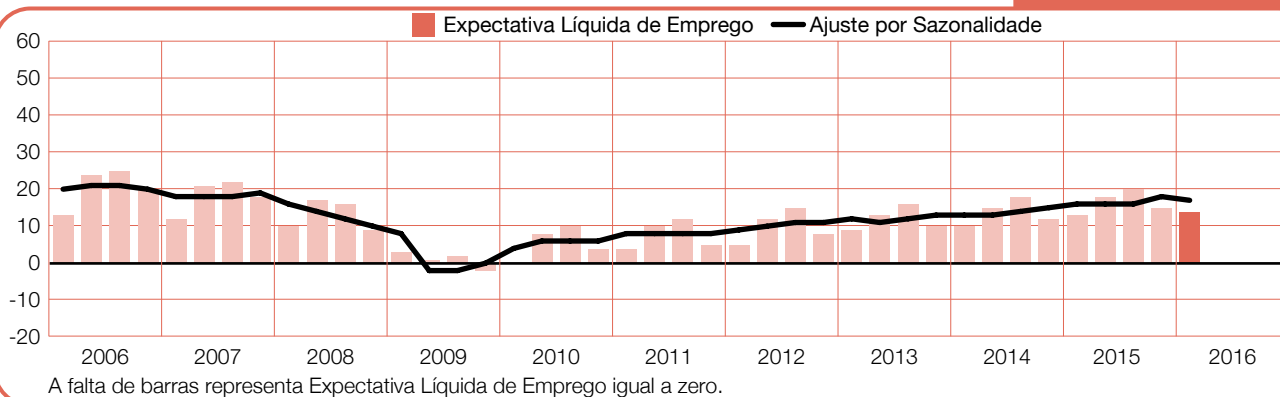
Costa Rica

+16 (+16)%



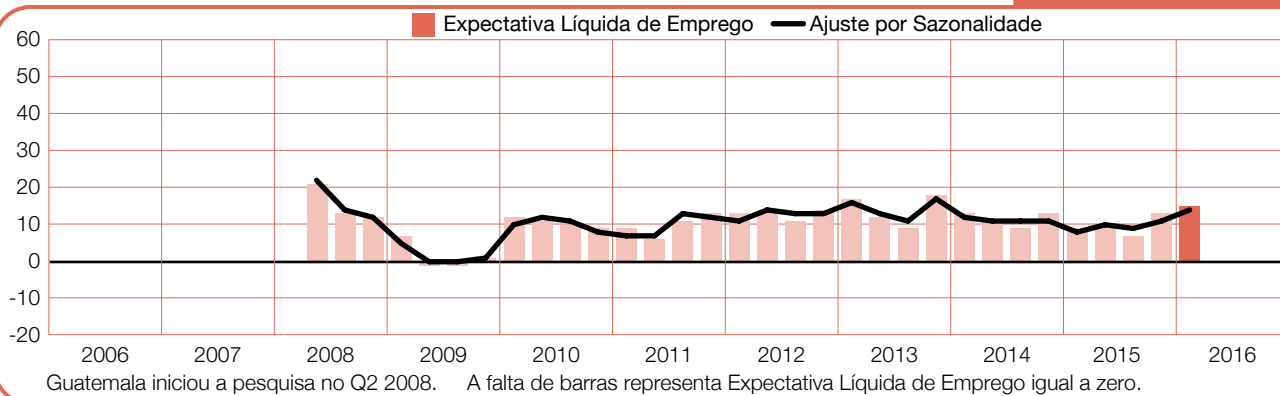
Estados Unidos

+14 (+17)%



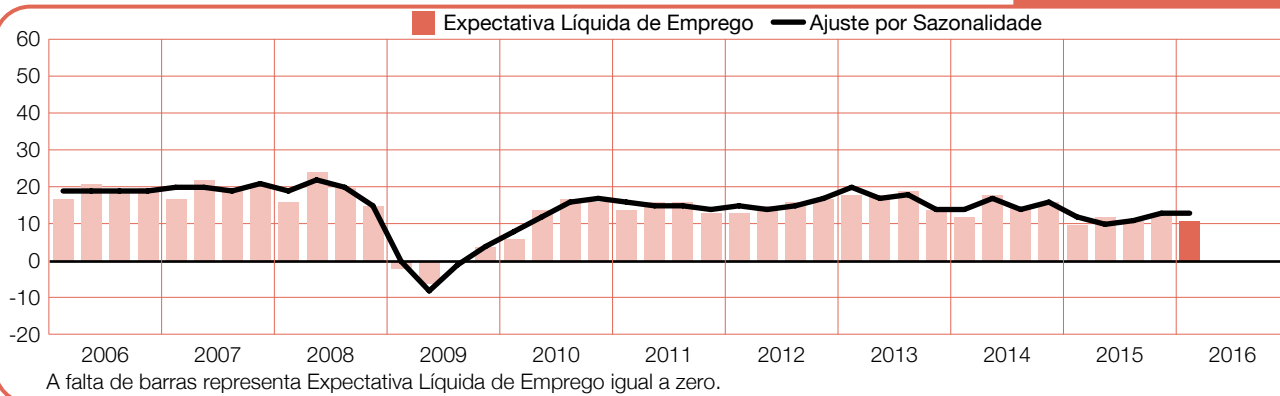
Guatemala

+15 (+14)%



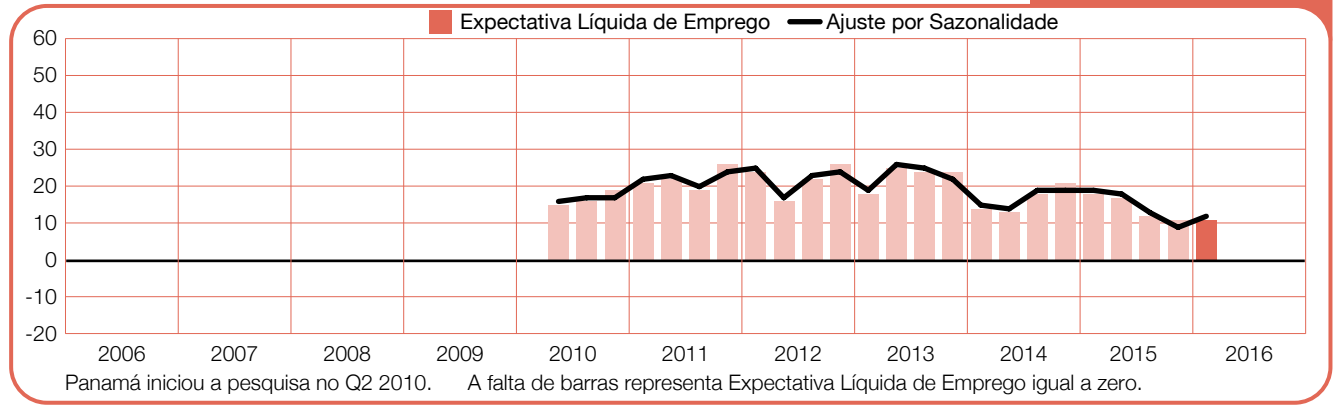
México

+11 (+13)%



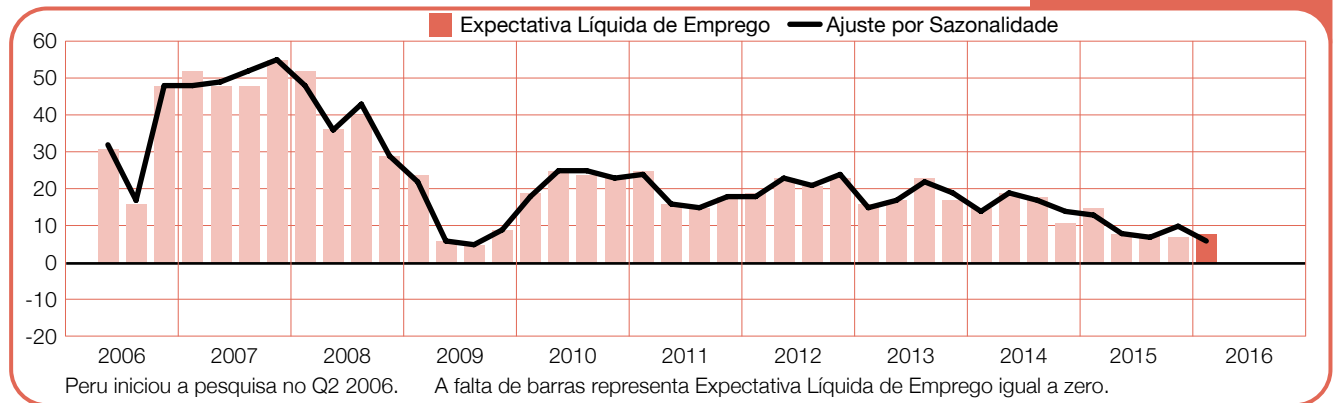
Panamá

+11 (+12)%



Peru

+8 (+6)%



Comparativo Internacional – Ásia Pacífico

Aproximadamente 15.000 empregadores foram entrevistados na região da Ásia Pacífico. Em todos os oito países e territórios. Empregadores pretendem contratar no próximo trimestre. O ritmo das contratações deve acelerar em comparação com o trimestre anterior em quatro países e territórios, enfraquecer em dois, e permanecer estável em dois. Ao se comparar com o primeiro trimestre de 2015, as expectativas melhoram em dois países, apresentam declínio em 5, e não tiveram alteração em um. Os empregadores na Índia e em Taiwan apresentam as expectativas mais fortes de contratações no primeiro trimestre, com as expectativas mais fracas sendo as da China e da Austrália.

Pelo segundo trimestre consecutivo, a confiança dos empregadores na Índia é mais otimista que em qualquer dos outros 41 países e territórios participantes da pesquisa. Mais de quatro em cada 10 empregadores esperam contratar no primeiro trimestre do ano, e esta expectativa é alavancada por expectativas de um ambiente dinâmico de contratações em todos os sete setores considerados na Índia.

Em Taiwan, as intenções de contratações declinam pelo terceiro trimestre consecutivo, e o otimismo dos empregadores chega ao nível mais baixo desde o primeiro trimestre de 2010. A expectativa do principal setor, a Indústria, também chega ao seu nível mais retraído em seis anos, enquanto os empregadores buscam alinhar as intenções de contratações com a redução da demanda global em geral, e em particular a redução da demanda da China. No entanto, as intenções gerais de contratações são favoráveis, e as expectativas em Taiwan continuam a ser um dos mais otimistas do globo.

As oportunidades para quem procura emprego no Japão devem continuar boas, especialmente no setor de Mineração & Construção, onde as expectativas do primeiro trimestre são iguais ao nível mais otimista desde que a pesquisa foi lançada.

Os empregadores na China ainda são cautelosamente otimistas e esperam algum crescimento nas contratações em todos os setores e em todas as regiões. Entre os seis setores, o ambiente mais favorável às contratações se espera no setor de

Serviços. No entanto, há evidências de uma tendência decrescente maior, com expectativas de crescimento mais modesto em todos os setores e em todas as regiões, na comparação ano a ano.

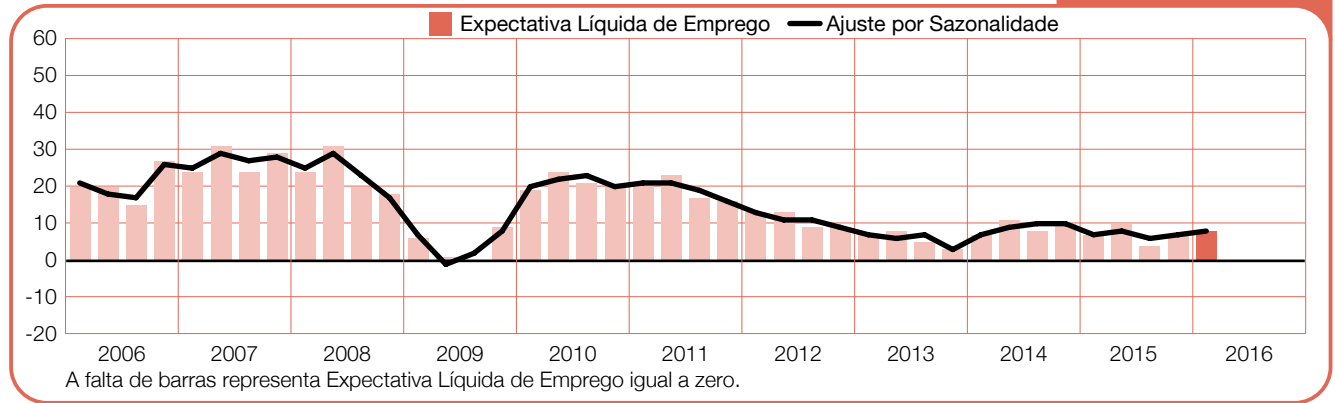
A retração atual na atividade mineradora na Austrália está tendo um efeito cascata em diversos setores e em várias regiões. No entanto, há sinais de que a transição do país, para setores da economia que não sejam atividades mineradoras, está mantendo seu momento com expectativas positivas em todos os setores e em todas as regiões, junto com ganhos consistentes de empregos na área de Finanças/Seguros & Imobiliário e no setor de Serviços.

As expectativas são consistentemente boas na Nova Zelândia. Os mercados de trabalho nas áreas de Mineração & Construção e Finanças/Seguros & Imobiliário continuam sendo os mais ativos, impulsionados pela intensa atividade de construção residencial. No entanto, as expectativas para o primeiro trimestre de 2016 são bem mais fracas que no mesmo período do ano passado, pois as intenções de contratações dos empregadores decaem em várias escalas, em todos os setores e em todas as regiões.

Em outros países, vemos que a confiança dos empregadores em Hong Kong não sofreu alteração em relação ao trimestre anterior e também na comparação anual. Já em Cingapura a previsão é relativamente estável na comparação com o quarto trimestre de 2015, mas cai quando se compara com o primeiro trimestre de 2015, com intenções mais tímidas de contratações sendo relatados em seis dos sete setores industriais.

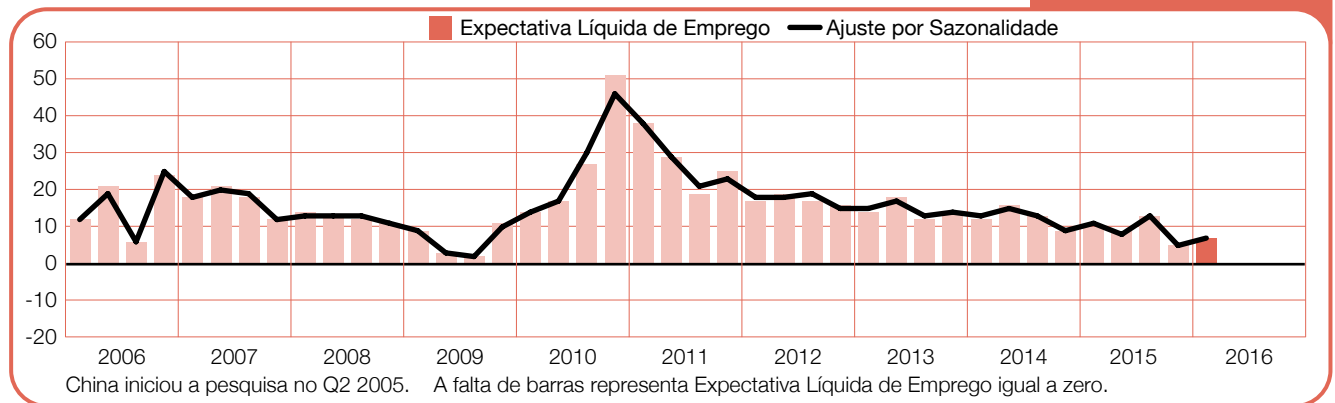
Austrália

+8 (+8)%



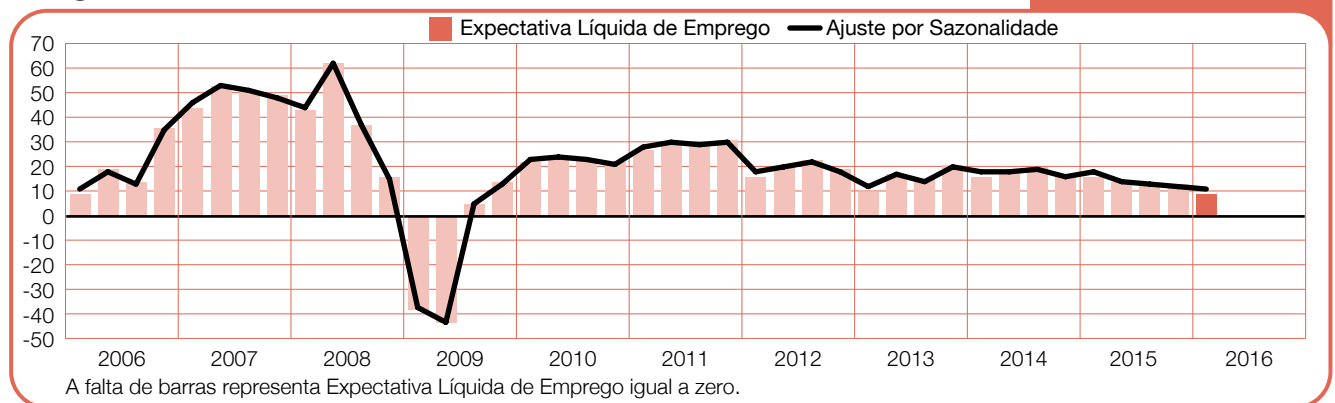
China

+7 (+7)%



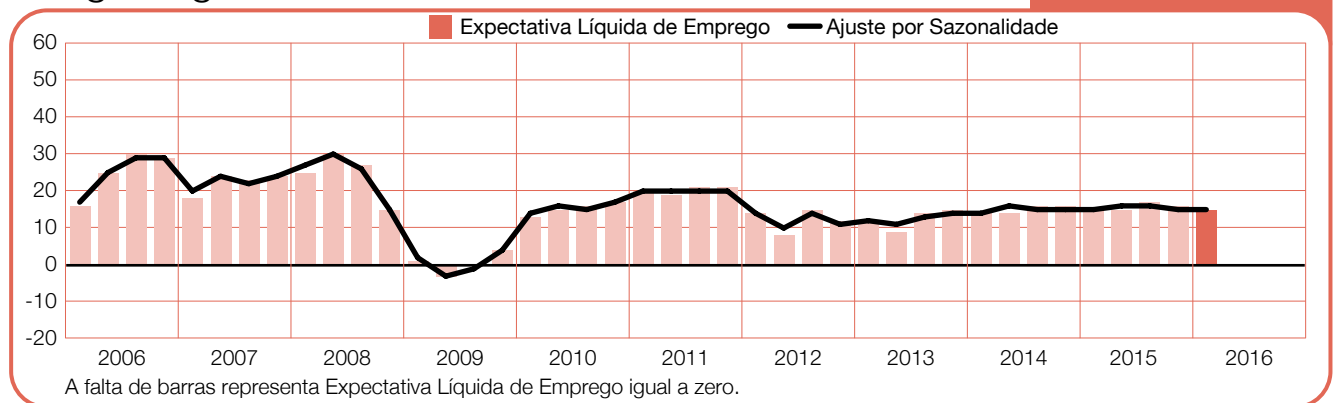
Cingapura

+9 (+11)%



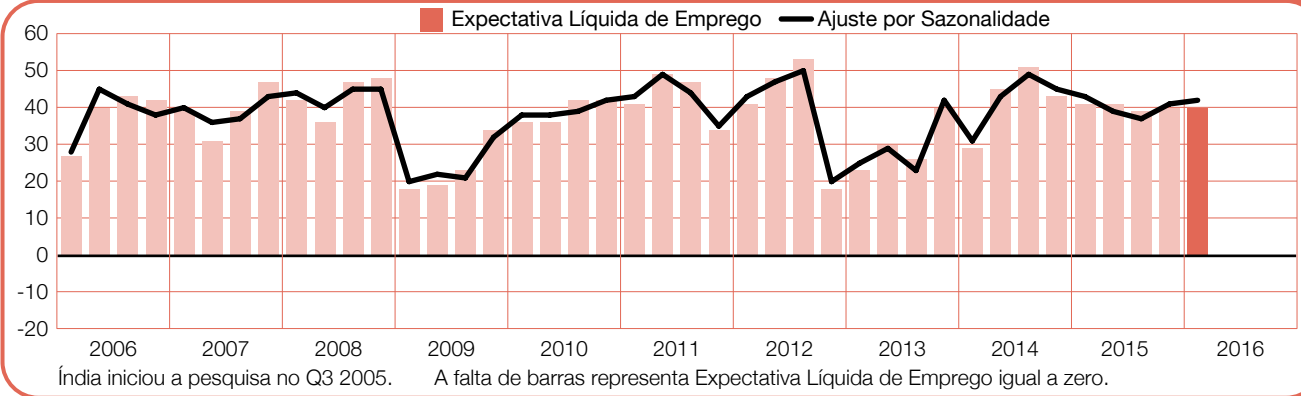
Hong Kong

+15 (+15)%



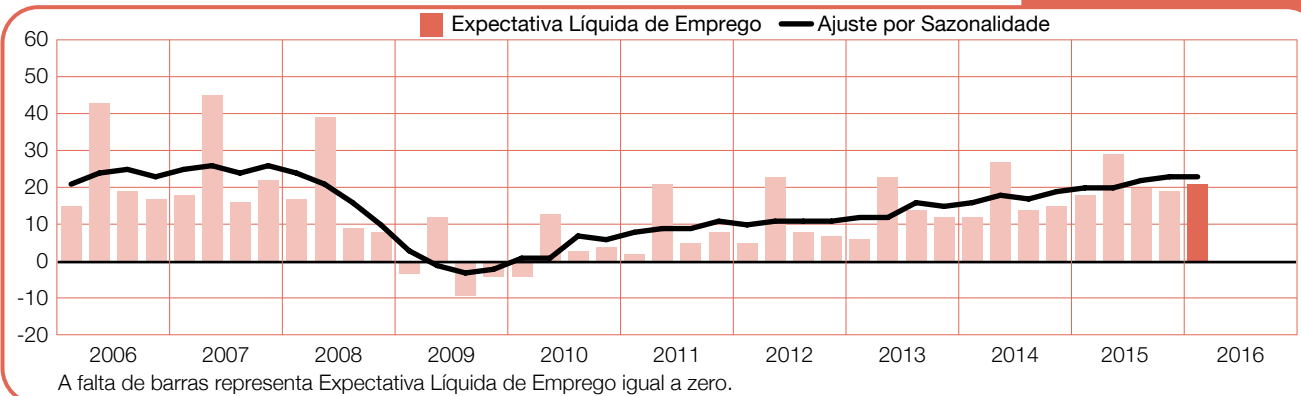
Índia

+40 (+42)%



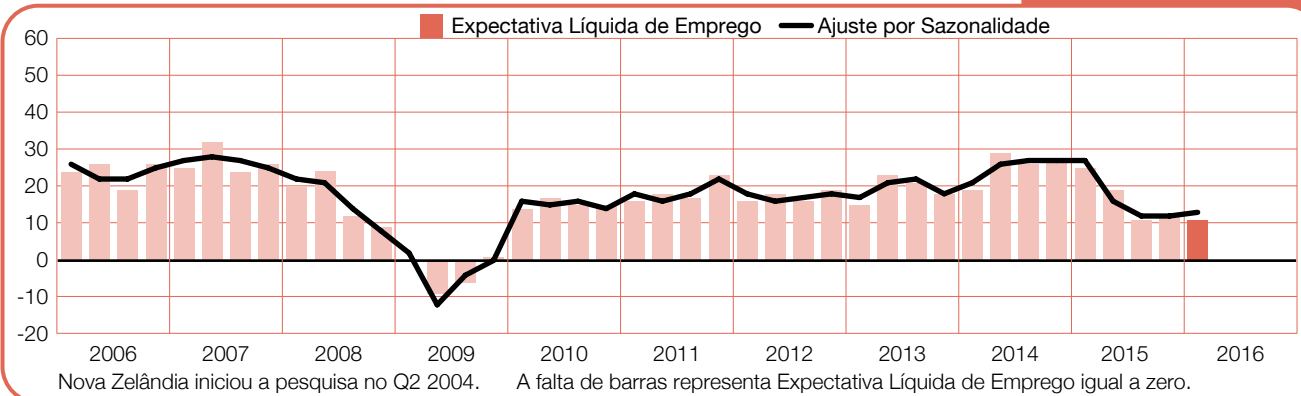
Japão

+21 (+23)%



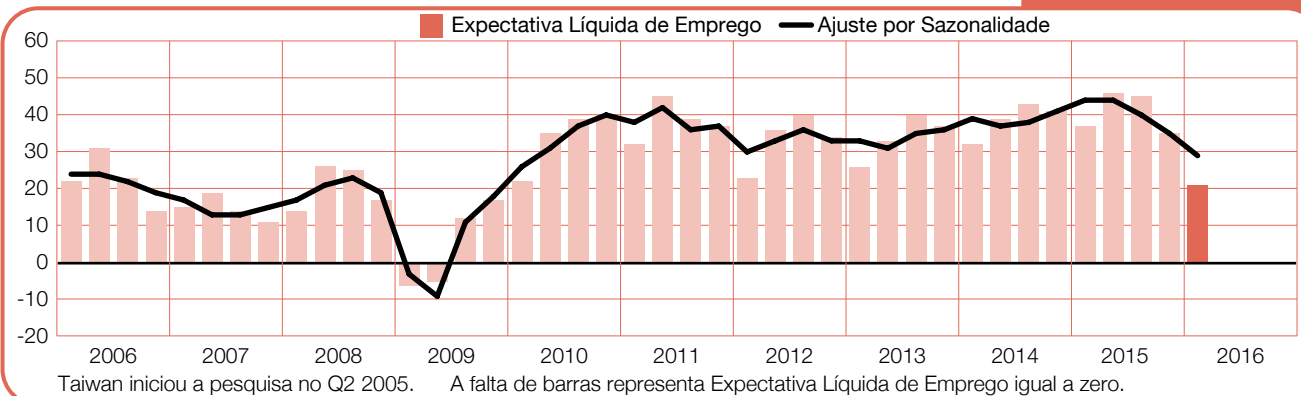
Nova Zelândia

+11 (+13)%



Taiwan

+21 (+29)%



Comparativo Internacional – EMEA

Aproximadamente 20.000 empregadores em 24 países na Europa, no Oriente Médio e na África (EMEA) foram entrevistados. Empregadores em 22 dos 24 países pretendem contratar entre janeiro e março, com as expectativas aumentando em 14 países na comparação com o trimestre anterior, e diminuindo em sete. Já na comparação anual, há melhoria das previsões em doze países, enquanto há um declínio em oito. Os resultados mais otimistas, em termos de previsões para o primeiro trimestre, estão na Turquia, na Eslováquia e na Romênia, enquanto que os resultados mais fracos estão entre empregadores na Finlândia e na França.

Mais uma vez, o resultado mais forte foi relatado por empregadores na Turquia, onde há expectativa positiva em todos os setores e em todas as regiões. Um em cada cinco empregados que foram pesquisados pretendem contratar no primeiro trimestre do ano, sendo que as intenções mais fortes de contratações estão nos setores: Finanças/Seguros & Imobiliário, e Serviços Corporativos.

Resultados otimistas quanto à contratação também foram relatados pelos empregadores eslovacos, entre os quais a expectativa é a mais otimista desde que o país lançou a pesquisa no quarto trimestre de 2011. Pelo sétimo trimestre consecutivo, as oportunidades para quem procura emprego são mais fortes no setor da Indústria, onde o subsetor de produção de automóveis no país continua a alavancar a demanda por talentos.

As expectativas para o primeiro trimestre na Hungria não sofreram variações em comparação com o trimestre anterior, permanecendo ao seu nível mais otimista desde que a pesquisa teve início no país, no terceiro trimestre de 2009. O ritmo de contratações deve ainda ser estável na Romênia, em parte devido à expectativa para os setores de Comércio Atacadista & Varejista, o mais otimista desde o quarto trimestre de 2012.

Enquanto isso, na Itália o aumento das contratações deve ser modesto, com as expectativas entrando no campo positivo pela primeira vez em cinco anos. As expectativas são melhores no setor de Comércio Atacadista & Varejista, aonde os empregadores mencionam as intenções mais otimistas para contratações desde o segundo trimestre de 2008. Também na Grécia as expectativas de contratações dos empregadores voltam ao campo positivo depois de um declínio no quarto trimestre que deve ter sido causado pela de ajuda econômica e financeira.

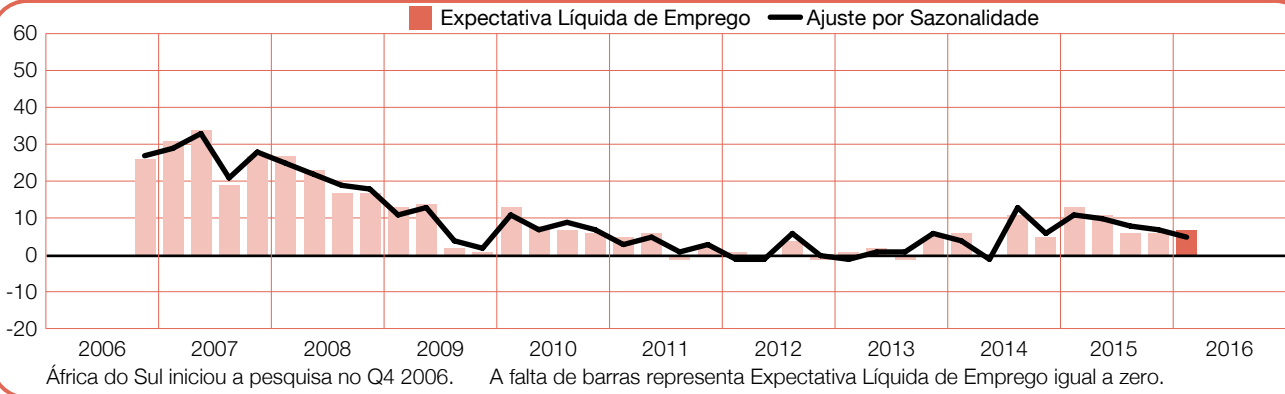
No Reino Unido, a confiança dos empregadores em contratar permanece um tanto otimista, com o ambiente mais favorável às contratações sendo relatado no setor de Finanças & Serviços Corporativos. Há ainda mais demanda por talentos na área de Transporte, Armazenamento & Comunicações, onde os empregadores relatam o ganho mais forte desde o ano de 2008.

No caso da Alemanha, as expectativas são um pouco mais fracas na comparação com o trimestre anterior e também na comparação ano a ano. Pelo terceiro trimestre consecutivo, os empregadores no setor de Finanças & Serviços Corporativos antecipam um clima de contratações mais favorável. As perspectivas de emprego também melhoram um pouco no setor da Indústria, onde um aumento na confiança dos empregadores na área química e farmacêutica está anulando os efeitos de uma expectativa de redução nas contratações na área industrial, de produção de máquinas e equipamentos.

No resto da região, em geral, quem procura emprego poderá esperar algumas oportunidades no primeiro trimestre do ano. Apenas na França e na Finlândia, os candidatos a emprego devem esperar uma redução nas contratações.

África do Sul

+7 (+5)%



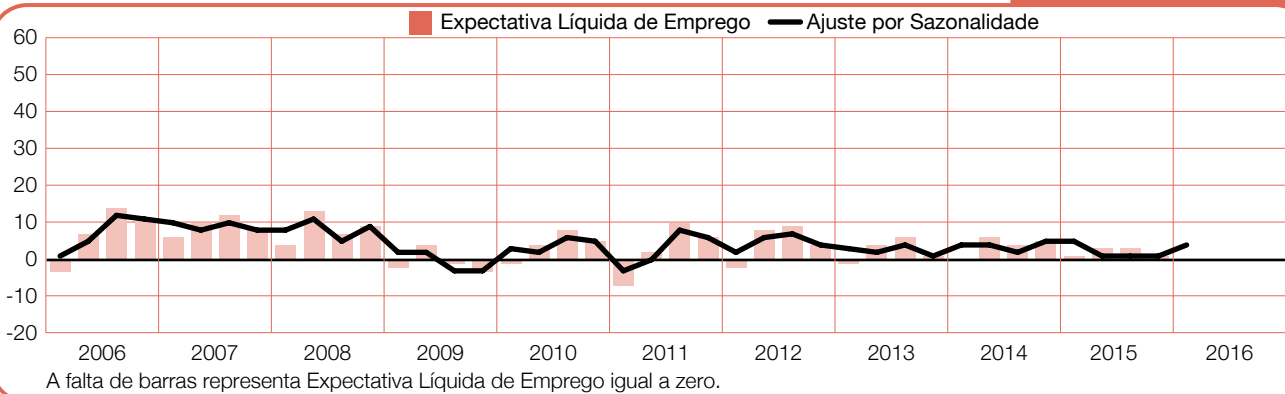
Alemanha

0 (+3)%



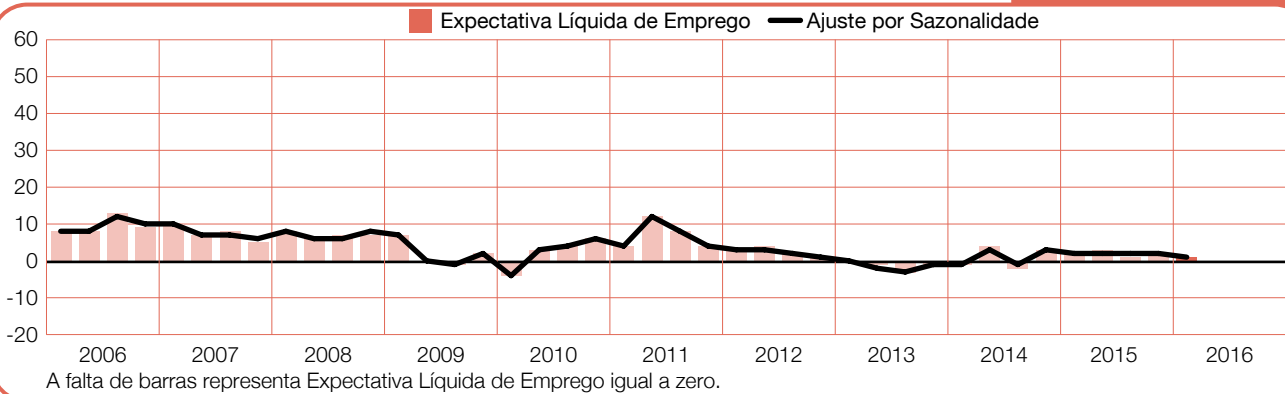
Áustria

0 (+4)%



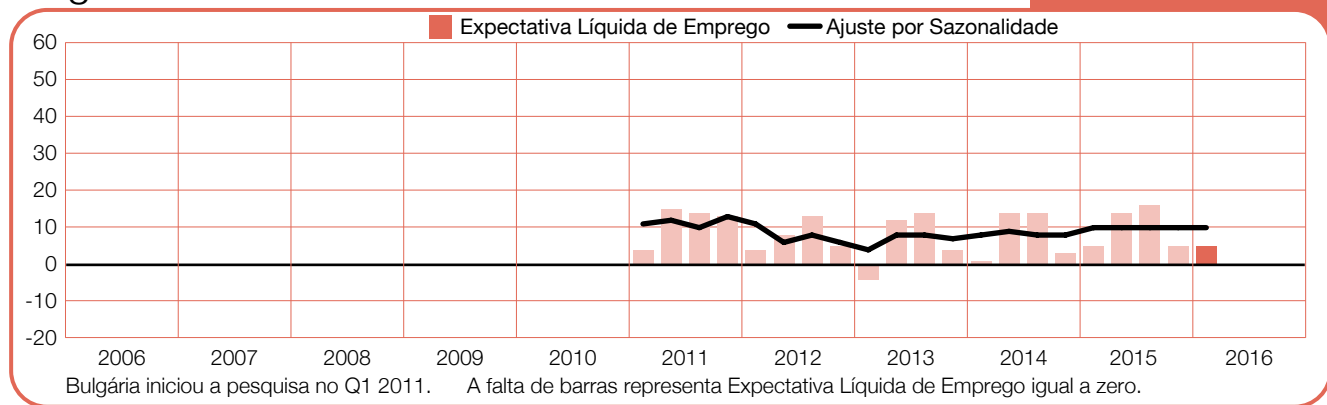
Bélgica

+1 (+1)%



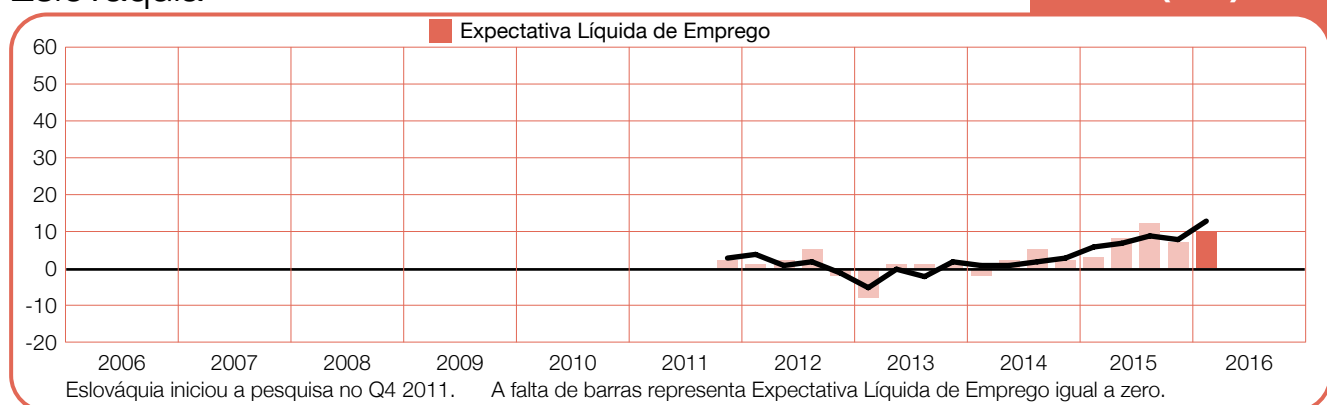
Bulgária

+5 (+10)%



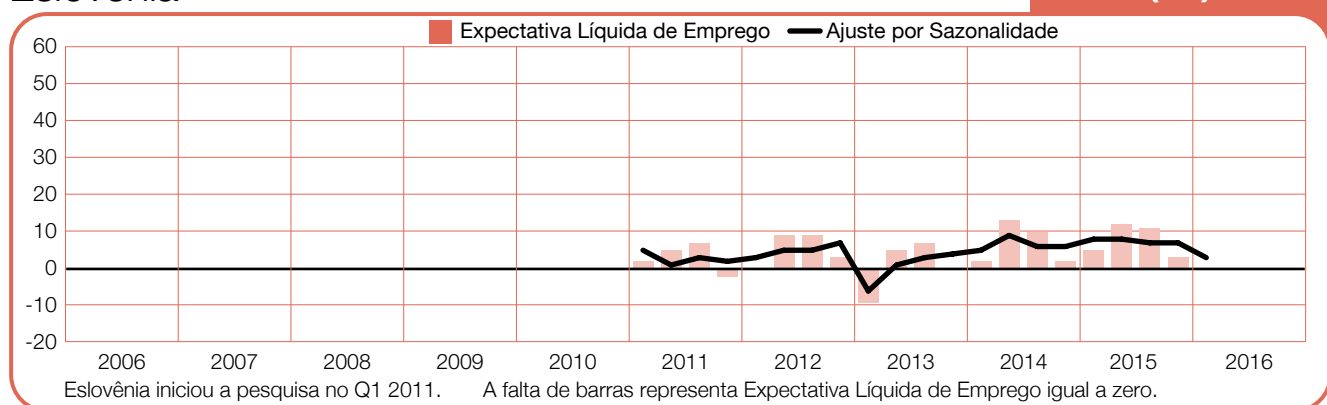
Eslováquia

+10 (+13)%



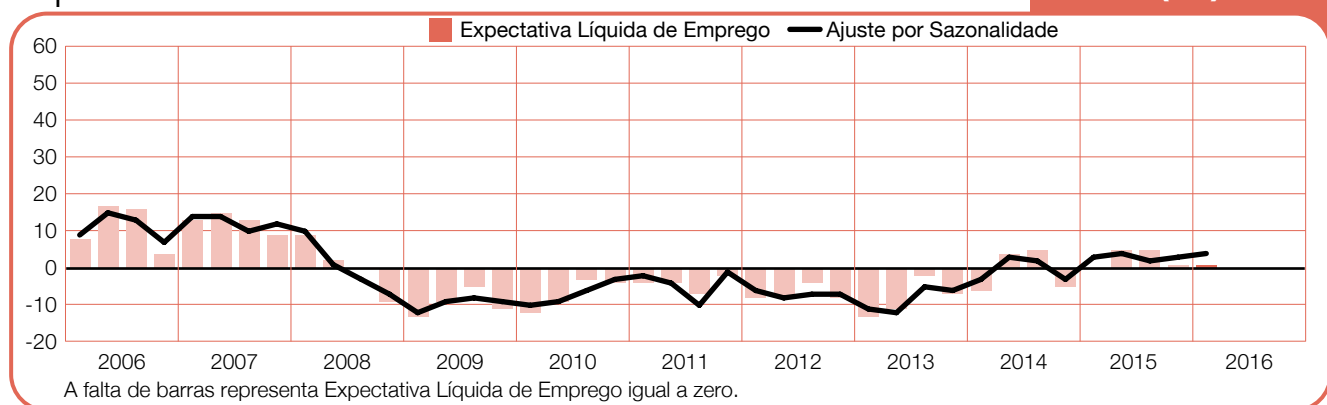
Eslovênia

0 (+3)%



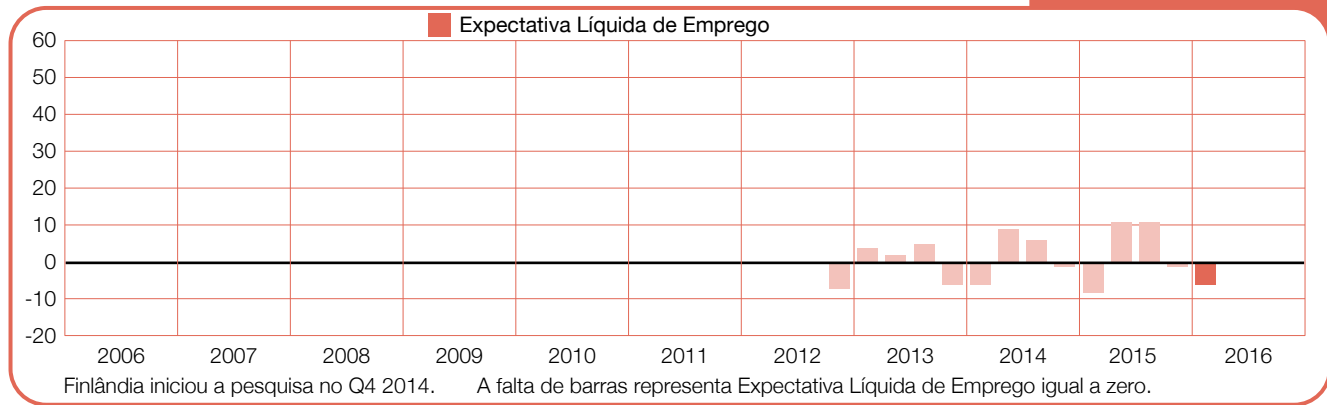
Espanha

+1 (+4)%



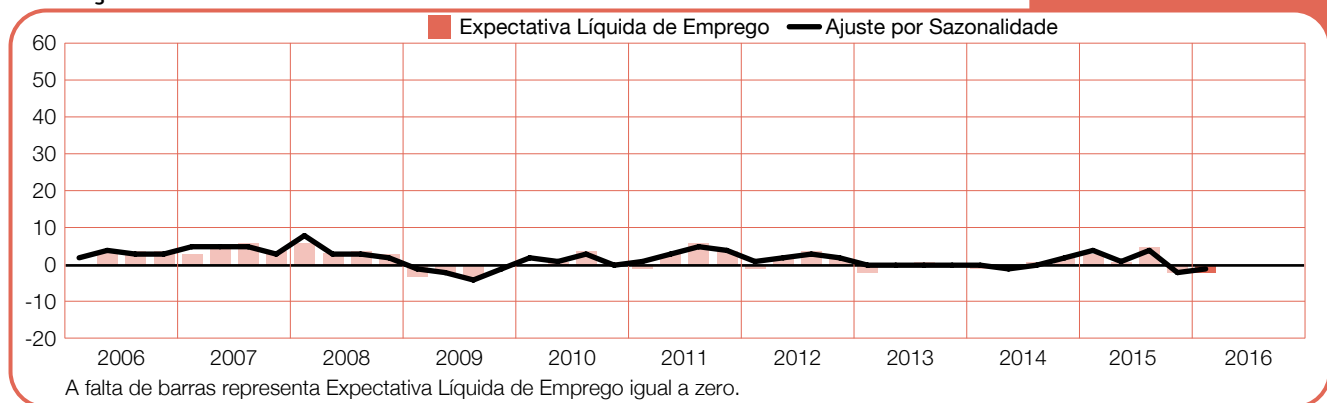
Finlândia

-6%



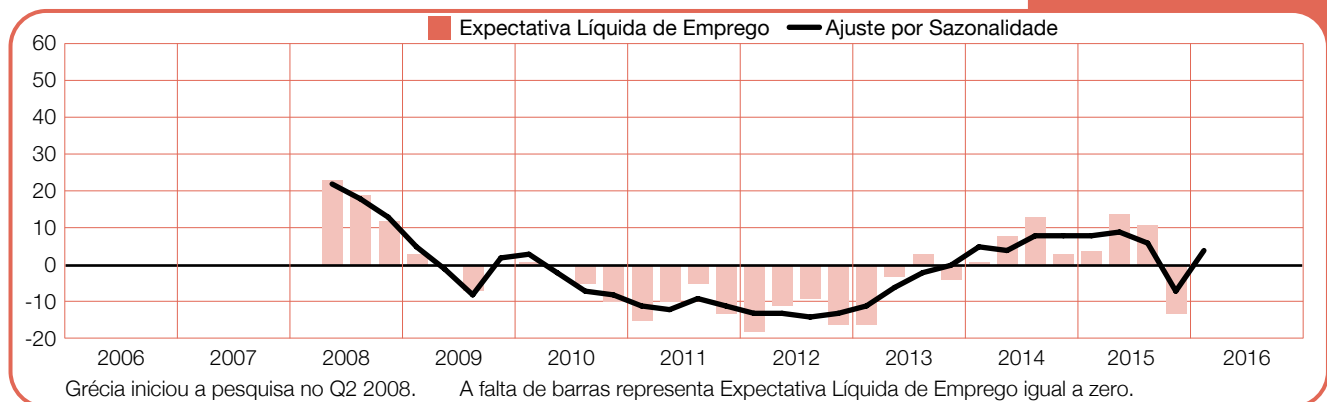
França

-2 (-1)%



Grécia

0 (+4)%



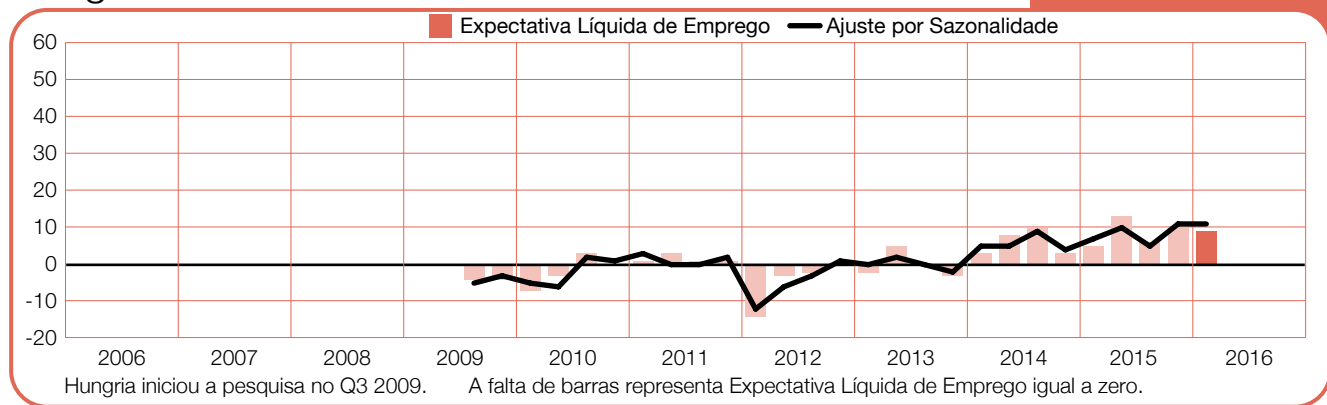
Holanda

+3 (+3)%



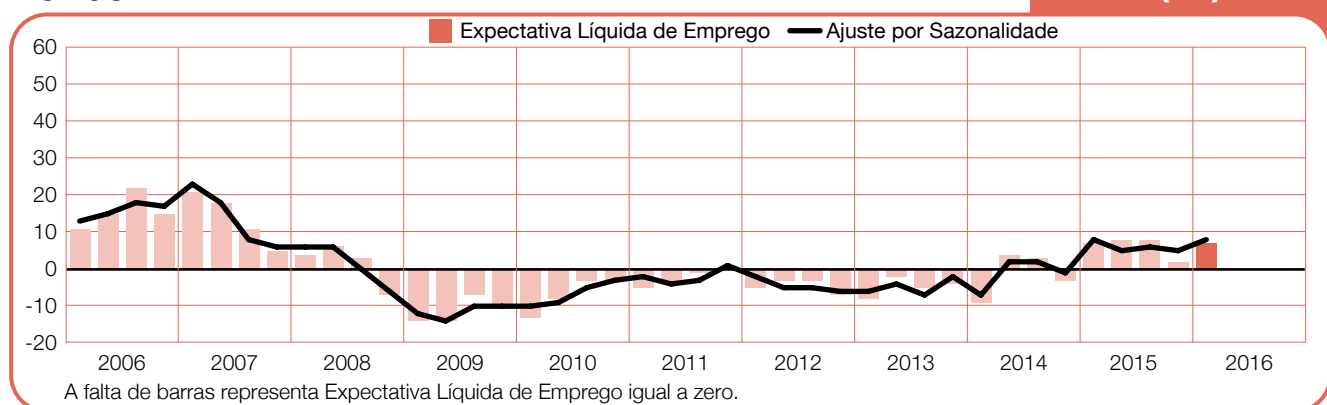
Hungria

+9 (+11)%



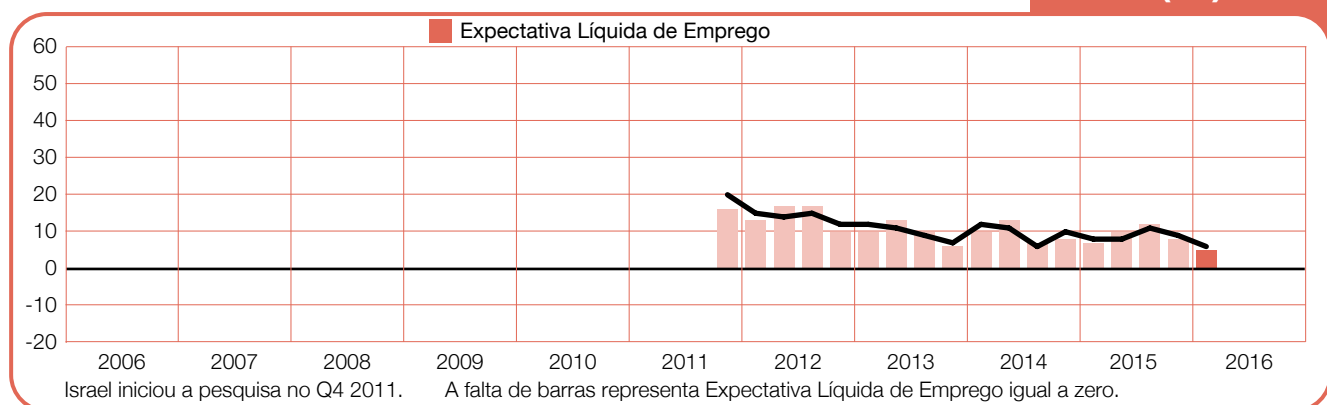
Irlanda

+7 (+8)%



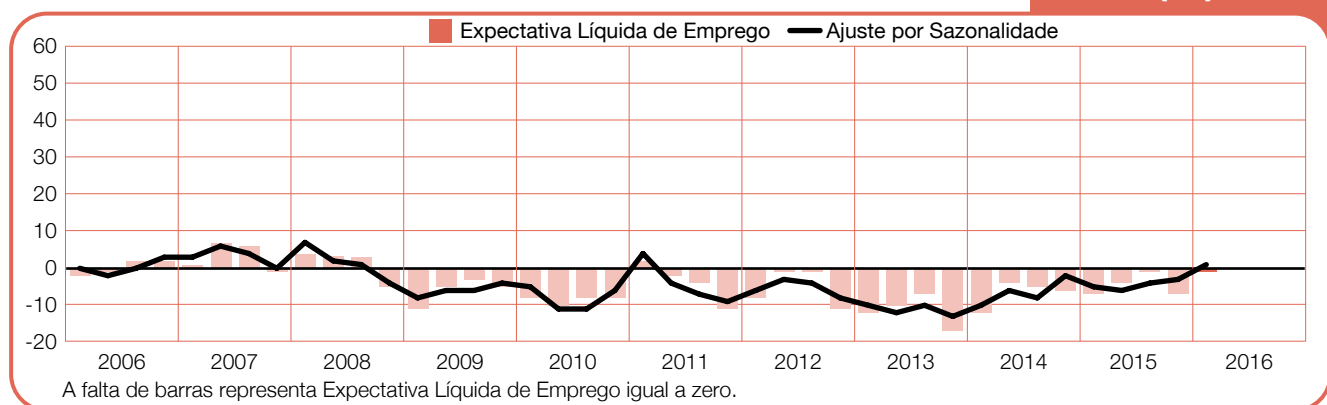
Israel

+5 (+6)%



Itália

-1 (+1)%



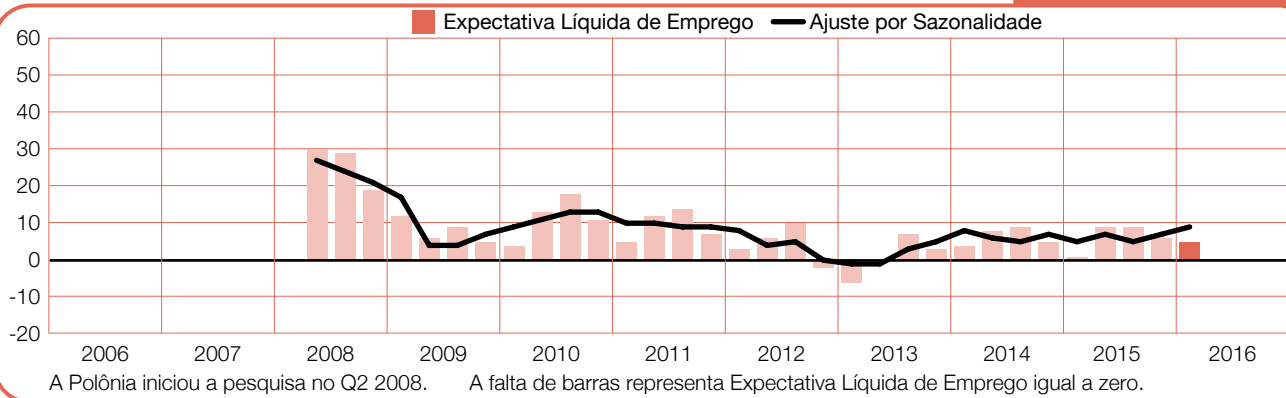
Noruega

+4 (+5)%



Polônia

+5 (+9)%



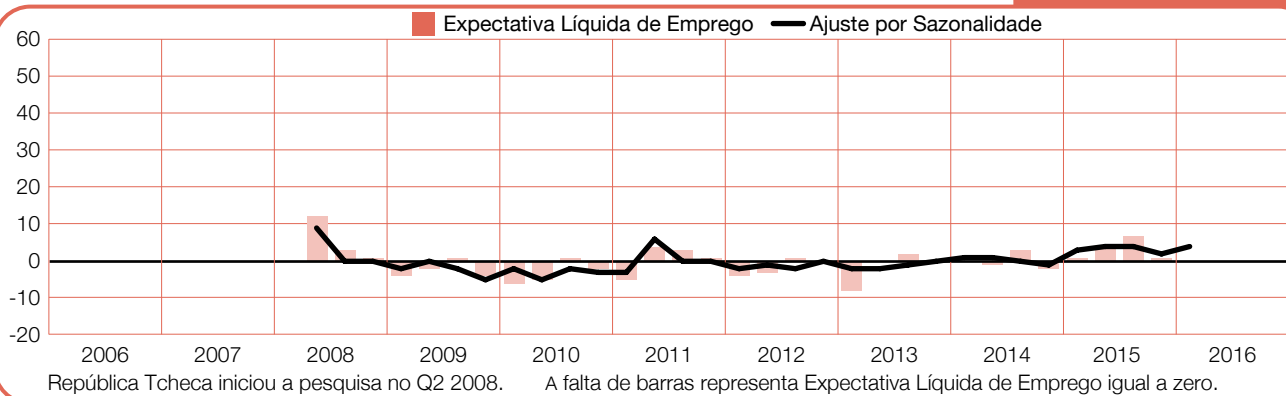
Reino Unido

+5 (+7)%



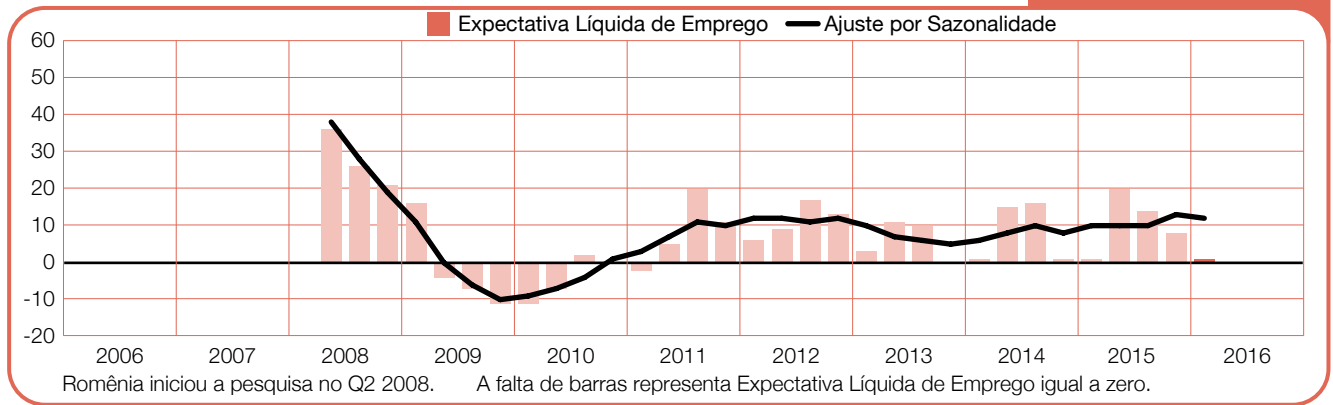
República Tcheca

0 (+4)%



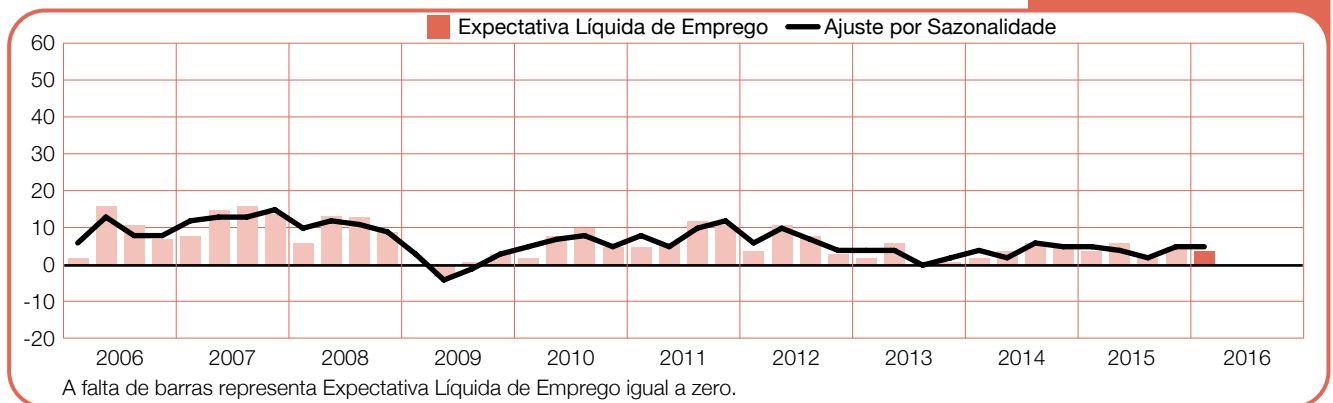
Romênia

+1 (+12)%



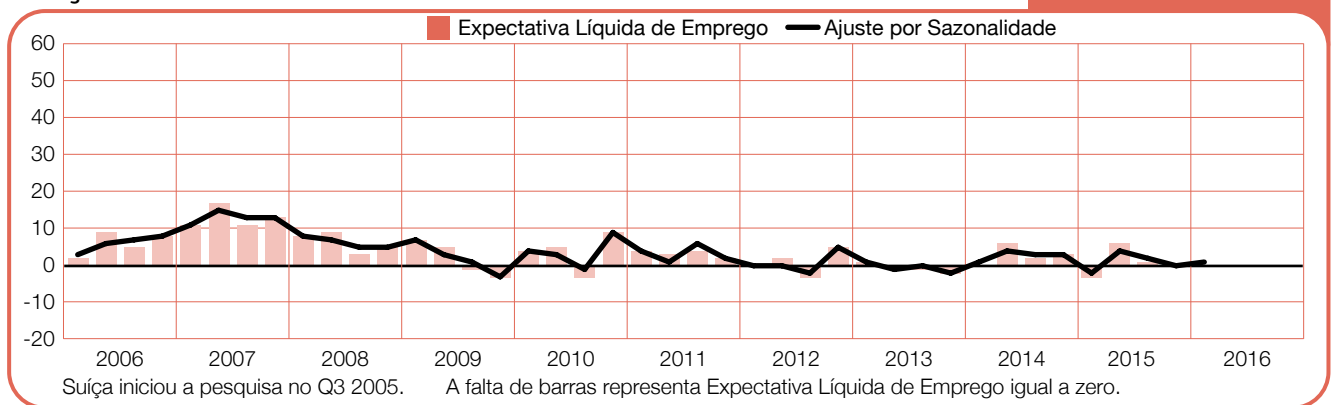
Suécia

+4 (+5)%



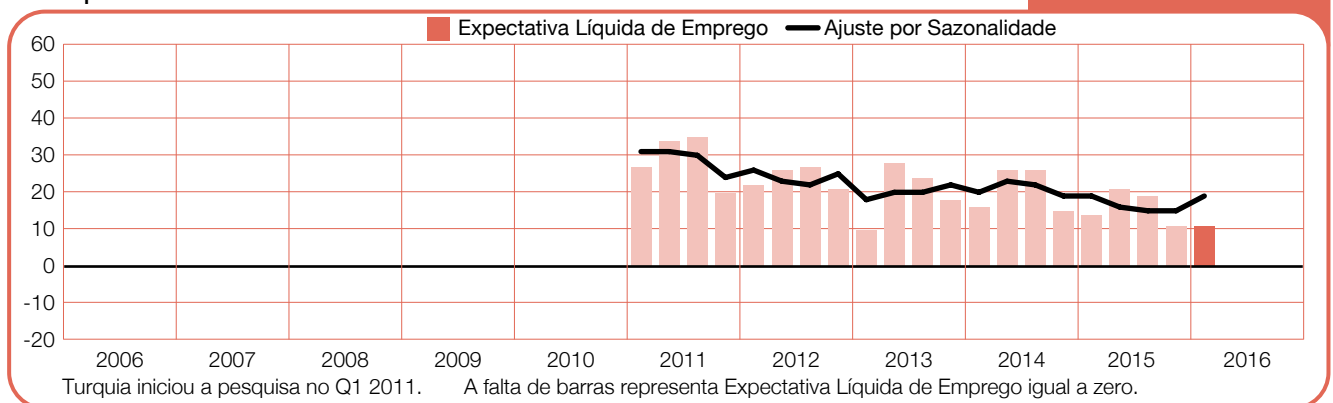
Suíça

0 (+1)%



Turquia

+11 (+19)%



Sobre a Pesquisa

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre, para quantificar as intenções dos empregadores para aumentar ou diminuir o número de empregados no trimestre que se segue. A previsão completa das intenções de contratações, realizada pelo ManpowerGroup, tem sido realizado ao longo de mais de meio século, sendo uma das pesquisas mais confiáveis na área de todo o mundo. Há diversos fatores subjacentes ao sucesso da Pesquisa de Expectativa de Emprego ManpowerGroup.

Unicidade: Esta pesquisa não tem comparação no que se refere ao tamanho, escopo, duração, e área de enfoque.

Projetividade: A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e mais proativa do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Contrastando, outros estudos e outras pesquisas da área que enfocam dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

Independência: A pesquisa usa uma amostra representativa de empregadores dos países e territórios aonde é realizada. Assim, os participantes no estudo não são do banco de clientes do ManpowerGroup.

Robustez: A pesquisa se baseia em entrevistas com aproximadamente 58.000 empregados públicos e privados em 42 países e territórios, para medir tendências antecipadas de emprego, a cada trimestre. Esta amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicas para fornecer maiores informações.

Enfoque: Ao longo de mais de cinco décadas, a pesquisa obteve todas suas informações através de uma única pergunta:

Para a pesquisa do primeiro trimestre de 2016, a todos os empregadores participantes no mundo todo foi perguntada a mesma pergunta: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho no próximo trimestre (janeiro, fevereiro e março de 2016), comparado ao trimestre atual?”.

Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada através de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais altos da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma que represente cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não é maior que 3,9 pontos percentuais.

Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, usamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Este número se obtém pegando a porcentagem de empregadores que preveem um aumento nas contratações, subtraindo a porcentagem de empregadores esperando uma redução para o próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados são aqui relatados de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes com a exceção da Finlândia. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais para outros países, com a compilação de mais dados históricos. Observe que no segundo trimestre de 2008 o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer ajustes sazonais dos dados.

Sobre o ManpowerGroup™

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN) tem sido o especialista no mercado de trabalho do mundo, criando soluções inovadoras por mais de 65 anos. Como especialistas em contratações, o ManpowerGroup® conecta mais de 600.000 pessoas ao mundo do trabalho, através de diversas habilidades e áreas industriais, a cada dia. Através da nossa família de marcas ManpowerGroup® – Manpower®, Experis®, Right Management® e o ManpowerGroup® Solutions – ajudamos a mais de 400.000 clientes em 80 países e territórios a atender suas necessidades críticas de talentos, oferecendo soluções abrangentes para contratar, gerenciar e desenvolver o talento. Em 2015, o ManpowerGroup foi indicado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo quinto ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune, confirmando a nossa posição como a marca mais confiada e admirada do setor. Veja como o ManpowerGroup faz com que seja possível a movimentação do mundo do trabalho. Acesse o nosso site: www.manpowergroup.com

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup Brasil possui escritórios nas cidades de São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Curitiba (PR), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São José dos Campos (SP). Referência no setor de recursos humanos, prestamos serviços para empresas de todos os segmentos e portes, atuando com o recrutamento e seleção de profissionais em todos os níveis, na contratação e administração de mão de obra temporária, principalmente nos picos de demanda e aumento de produção, motivados por fatores sazonais; também na identificação e seleção de profissionais do mercado nas áreas administrativa, industrial, comercial, trade marketing; administração de áreas e projetos de seus clientes, sendo responsável pela logística, pelo pessoal, e pelos resultados a serem alcançados.

A empresa possui no país, as unidades de negócio: Experis, especialista em soluções de pessoas e projetos voltados para TI; Manpower Executive, focada em recrutamento e seleção de profissionais de alta e média gerência, especializados nas áreas de Finanças, Vendas e Marketing, Engenharia & Supply Chain e Recursos Humanos; Manpower Trade Marketing, especialista na maximização dos resultados nos PDV's com soluções customizadas; ManpowerGroup™ Solutions, que oferece aos seus clientes projetos específicos de RPO, BPO, MSP e TBO; Right Management, líder mundial em outplacement e especialista em soluções de gestão de carreira e talentos. Atuante também em projetos de Talent, Assessment, Coaching, Engajamento e Eficiência Organizacional.

Visite o nosso site para mais informações:

www.manpowergroup.com.br

ManpowerGroup Brasil
Av. das Nações Unidas, 17891 - 7º andar
São Paulo/SP
Tel: 55 11 2155 2888
www.manpowergroup.com.br

© 2015, Manpower Inc. Todos os direitos reservados.